

Ford | GesMo

TUDO O QUE PRECISA NUM SÓ ESPAÇO

CENTRO TRANSIT

TODAS AS NOVIDADES DE GAMA PROFISSIONAL FORD

A solução completa para a sua frota de veículos comerciais!

(+351) 239 433 800 | www.gesmo.pt

gesmo@gesmo.pt | COIMBRA

Ford PRO

Oliveira & Ferreira
Restauros e Rebocos, Lda.

Especialista em Reboco de Monomassas Projectadas
Renovações e Pinturas de Exteriores e Interiores
Isolamentos Térmicos Exteriores

Cabeço de Magares | Estrada Nacional 110
3360-190 Penacova
Tel. 239 478 454 | Tlm. 919 497 431 / 919 955 197
oliveiraferreira@sapo.pt

Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 24 | N.º 1205 | 25 DE ABRIL DE 2024 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeajournal@gmail.com

A única maneira de fazer um grande trabalho é amar o que você faz!

Requinte Dos Doces
Pastelaria e Padaria

Parabéns, Campeão!

Travessa da Graça n.º 1 - 3200-206 Lousã - Tlf. 239 992 127

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA



O 25 DE ABRIL COMEÇOU AQUI

Sabemos, sabemos-lo todos, que o 25 de Abril em termos factuais não foi a 17 de Abril 1969 que se iniciou. Mas, 50 anos depois, a leitura das razões que levaram a que o 25 de Abril de 1974 acontecesse legítima por inteiro que se impute ao acontecido em Coimbra no edifício das Matemáticas, com a descortesia da comitiva oficial liderada pelo então Presidente da República, Américo Tomás, e que, além de outras individualidades, integrava o ministro da Educação, Hermano Saraiva, uma responsabilidade elevada pelo mau estar causado e pelo sentimento de revolta que envolveu toda

a Academia de Coimbra, famílias dos estudantes e comunidade em geral, dando azo à talvez maior crise académica de sempre. Como um erro nunca vem só, o Governo de então deu continuidade, da pior maneira possível, a esse gesto de descortesia e má educação ao prender uma fatia importante dos estudantes de Coimbra em protesto, integrando-os na vida militar e mobilizando-os para as então colónias onde decorria a guerra colonial. Estudantes daqui saídos, feitos militares à pressa e à força, integrados nas tropas que combatiam em África, sem saberem muitos deles porquê

e totalmente contrariados, os governantes de Portugal perderam de vez parte importante da pouca consideração que o povo já nutria por eles e pelo regime. Daí o "Campeão" assumir, de forma não tão simbólica quanto isso, que o 25 de Abril de 1974 possa ter nascido aqui e daqui irradiado para a juventude militar (não se esqueça que o movimento foi preparado pelos capitães, portanto jovens ainda) que, mal teve oportunidade, se uniu em todo o país e derrubou o regime com um golpe militar que apanhou o Governo e o sistema a dormir. **PÁGINAS 2, 3 E 6**

astropor
A sua Empresa de Cartonagem Alimentar

Zona Industrial de S. Miguel | 3350-214 V. N. Poiares
Telef.: 239 422 789 | E-mail: astropor@gmail.com

Parabéns, Campeão!

Felicita o Campeão pelo seu 24º aniversário

Compra e Venda de Paletes

☎ 966 964 966

sm
Stand Marques Dias
COMERCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
E.N 119, N.º 85, MATOS DO CARRIÇO | POMBAL

STAND 916 285 305 | José Augusto Marques Dias | Tlm.: 966 011 083

OFICINA 236 959 270

Assunto arrumado: José Manuel Silva recandidata-se com apoio da coligação

O resultado das eleições internas do PSD de Coimbra, sejam os referentes à Comissão Política Concelhia ou à Distrital, veio confirmar a estratégia planeada: apoiar a recandidatura do actual presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, mantendo a coligação, mais coisa menos coisa. **PÁGINA 6**



OPINIÃO
O 25 de Abril, hoje
por António Marinho e Pinto
PÁGINA 16

ENTREVISTA
Cristina Freitas
Directora do Centro de Documentação 25 de Abril e do Arquivo da Universidade de Coimbra
PÁGINA 7

GEOSEGURO
MEDIÇÃO DE SEGUROS, LDA.

RUA JOÃO DE RUÃO - EDIFÍCIO SOFIA - LOJA 49 R/C - 3000-229 COIMBRA
TELF.: 239 836 818 - FAX: 239 841 844 - WWW.GEOSEGURO.PT

Festival de sopas

26 a 28 abril
TERREIRO DA ERVA

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA | UNIÃO FREGUESIAS COIMBRA

Ul mercado Medieval
Coimbra | Eiras - 27 e 28 abril

El Rei D. Dinis e Rainha Santa Isabel

WALF | EPISÓDIO | INATEL

CLÁUDIA TEIXEIRA | COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL



A mostra pretende recolocar os militares do Movimento das Forças Armadas no centro dos acontecimentos

EXPOSIÇÃO “O MFA E O 25 DE ABRIL” ESTÁ PATENTE NA GARE MARÍTIMA DE ALCÂNTARA, EM LISBOA

VIAGEM AO ANTES E DEPOIS DA “REVOLUÇÃO DOS CRAVOS”

ANA CLARA*
JOÃO PAULINO*

As portas do piso térreo da Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa - donde partiram os contingentes militares para a Guerra Colonial, nos anos 60 -, são abertas todos os dias, até 26 de Junho, para a entrada livre na exposição “O MFA e o 25 de Abril”, uma proposta de viagem ao antes e depois da “Revolução dos Cravos”, cujo cinquentenário se comemora hoje em todo o País.

A mostra “pretende recolocar os militares do MFA” (Movimento das Forças Armadas) “no centro de 25 de Abril de 1974”, explica o opúsculo da Exposição “O MFA e o 25 de Abril”, resultante de investigação e textos de Pedro Lauret,

curador, Joana Ramos e André Cid Lauret, com apoio na redacção, na cronologia e nas estatísticas de Aniceto Afonso, Carlos Matos Gomes, António Carlos Morais Silva e Pedro Marquês de Sousa.

Com design expositivo e gráfico de Mostrar Exhibition Architecture, a exposição “O MFA e o 25 de Abril” é uma organização da Estrutura de Missão para as Comemorações no Quinquagésimo Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974.

Seis blocos

O itinerário expositivo leva o visitante a percorrer seis blocos, o primeiro dos quais, intitulado “Memorial aos Presos Políticos”, em homenagem aos presos

políticos, com centenas de fotografias de ex-presos políticos, dos ficheiros da PIDE/DGS.

Com rigor, o Bloco 1 – “A Queda dos Impérios Coloniais” contextualiza o período que sucedeu à I Guerra Mundial até ao meio do primeiro quartel da década de 60, realçando os fenómenos independentistas a partir de 1947, com a descolonização em Índia.

Os factos mais significativos deste período, que alteraram a geopolítica do continente africano, são expostos num fio cronológico gráfico, ilustrado e consubstanciado, com concisão.

O Bloco 2 tem como título “A Guerra Colonial” e é vincado, em parangonas, a recusa de Oliveira Salazar, o chefe do Conselho,

em “resistir aos ventos da história”, em “democratizar” e “descolonizar”.

Iniciado em 4 de Fevereiro de 1961, em Angola, estendendo-se a Guiné, em 1963, e a Moçambique, no ano seguinte, o conflito armado nas Províncias Ultramarinas foi “uma guerra sem solução militar”, que “exigia cada vez mais homens” no combate com Movimentos de Libertação “cada vez mais bem armados” e que “contavam com apoio crescente da comunidade internacional”.

A narrativa viva da Exposição “O MFA e o 25 de Abril” espelha que “era uma guerra perdida a prazo” e que “a única via para terminar com a Guerra Colonial era uma solução negociada que conduzisse à paz”, mas

que encontrou sempre a recusa da ditadura.

“Orgulhosamente sós”

O Bloco 3 tem o título “Os Militares Bodes Expiatórios do Regime” e a frase de Salazar “orgulhosamente sós” evidencia “a cegueira” do regime de Salazar, que, “não querendo encarar uma solução política para os problemas, começou a ter dificuldades nos teatros de operações, optando por culpabilizar os militares pelos inevitáveis desaires e por torná-los o seu bode expiatório”.

Mais se acentua esta “cegueira” com a invasão de Goa, Damão e Diu pela União Indiana, em 1961, com Salazar a determinar “soldados e marinheiros vitoriosos ou mortos”.

O fim dos territórios portugueses na Índia é retratado na exposição, com uma constatação incontornável e irrefutável: “No total, as forças portuguesas não dispunham mais de 4.000 homens; a União Indiana tinha em combate cerca de 40.000 homens”.

No Bloco 4 – “A Conspiração” recupera-se os três acontecimentos que elevaram o “descontentamento e a preocupação” nas forças armadas: o agravamento da situação militar na Guiné, em meados de 1973, que levou o general António Spínola a sugerir a Salazar negociações com o PAIGC; o Congresso dos Combatentes, em Junho de 1973, em que Marcello Caetano proíbe os oficiais do quadro permanente de parti-



CLÁUDIA TEIXEIRA | COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

Num dos primeiros blocos é vinculada a recusa de Oliveira Salazar em “democratizar” e “descolonizar”



Historiam-se, pormenorizada e documentalmente, as fases de constituição do movimento de oficiais, durante quase nove meses, culminando com o golpe militar



As operações militares, os protagonistas e a cronologia dos factos mais marcantes de 25 de Abril de 1974 preenchem o bloco “O Dia 25 de Abril”

As operações militares, os protagonistas e a cronologia dos factos mais marcantes preenchem o bloco “O Dia 25 de Abril”

As operações militares, os protagonistas e a cronologia dos factos mais marcantes preenchem o bloco “O Dia 25 de Abril”

do movimento de oficiais, durante quase nove meses, culminando com o golpe militar que derrubou o regime, em 25 de Abril de 1974.

“O dia inicial, inteiro e limpo”

As operações militares, os protagonistas e a cronologia dos factos mais marcantes de 25 de Abril de 1974 preenchem o Bloco 5 – “O Dia 25 de Abril”.

As fotografias - autênticos documentos históricos - preenchem integralmente um dos expositores e, numa coluna da Gare Marítima, o poema de Sophia de Mello Breyner: “Esta é a madrugada que eu esperava / O dia inicial, inteiro e limpo / Onde emergimos da noite e do silêncio / E, livres, habitamos a substância do tempo”.

O último bloco, o 6, intitulado “O Legado do MFA”, transporta o visitante através do processo de democratização do País até 1976, em que ocorrem eleições livres pela primeira vez e é aprovada a nova Constituição da República Portuguesa.

*Jornalistas do “Campeão” em Lisboa

CURADOR PEDRO LAURET RESSALVA A IMPORTÂNCIA DA MOSTRA

OS MILITARES NO EPICENTRO DE ABRIL

Pedro Lauret, curador da exposição “O MFA e o 25 de Abril”, explica ao Campeão das Províncias a marca distintiva desta mostra, que explora a origem e o propósito do Movimento das Forças Armadas (MFA), a guerra colonial e o processo de conspiração que levou à revolução de 1974.

“Quem tiver a oportunidade de visitar a exposição, percebe que o seu curador viveu a grande maioria dos acontecimentos”, diz Pedro Lauret, destacado para Guiné-Bissau, entre os anos de 1971 e 1973, oficial imediato embarcado na lancha de fiscalização Orion.

Para o capitão-de-mar-e-guerra em situação de reforma, que fez parte da primeira ligação da Marinha ao Movimento dos Capitães e da Comissão que elaborou o programa do MFA, esta iniciativa na Gare Marítima de Alcântara, da Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril, com curadoria partilhada com a Associação 25 de Abril, tem como principal objectivo “reconhecer o papel dos militares no 25 de Abril”.

Membro fundador da Associação 25 de Abril, Lauret faz questão de realçar alguns dos momentos mais marcantes da mostra, que percorre temas como a “Guerra Colonial” e o “Movimento dos Capitães e o MFA”.

Destaca aquilo a que chama o “Espaço Zero”, logo a abrir, e percorre depois a Guerra Colonial, que, vinca o curador, foi “muito importante e despoleta o Movimento dos Capitães e o 25 de Abril”.

“Não sendo uma exposição da Guerra Colonial, tem de ser vista como um facto muito importante para o que veio a acontecer”, esclarece.

“Exaltar o contributo militar”

Pedro Lauret faz questão de realçar, por isso, nesta parte da exposição, o esgotamento das tropas: “Em 1973, Portugal enfrentava uma guerra em três territórios africanos, que se prolongava há mais de dez anos

em Angola e muito perto desse tempo na Guiné e em Moçambique. Um conflito que trouxe um esgotamento progressivo das Forças Armadas portuguesas”.

Os militares começaram a compreender que a guerra não tinha solução militar e que só uma via política poderia colocar um termo ao conflito” nas Províncias ultramarinas.

Foi o que fizeram em 25 de Abril de 1974. E é aqui que Pedro Lauret insiste, frisando que ainda nos dias de hoje “se foca muito o

aspecto festivo do dia 25 de Abril e pouco o militar”.

“Queremos, pois, exaltar o contributo militar. É uma exposição em que tento colocar o MFA no centro do dia 25 de Abril”, insiste, considerando que os militares do MFA “são cada vez mais esquecidos em Portugal” e que é essa “justiça” que pretendeu transportar para a mostra patente na Gare Marítima de Alcântara.

O comandante na reforma Lauret apela ainda a todos para que visitem a exposição, que considera ter um “lado didáctico”, e refere que há a possibilidade de vir a ser itinerante, uma ideia que está a ser equacionada pela Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril.

Por fim, o comandante faz questão de agradecer a todos os que colaboraram neste trabalho, nomeadamente à equipa do arquitecto Raul Loforte e à empresa Mostrare.

“Não tenho dúvidas que este foi um esforço de todos os que se envolveram e, para mim, um orgulho enorme poder contar a história do MFA, que deu um contributo decisivo para se cumprir Abril”, conclui.



“Não tenho dúvidas que este foi um esforço de todos os que se envolveram e, para mim, um orgulho enorme poder contar a história do MFA, que deu um contributo decisivo para se cumprir Abril” Pedro Lauret

CLÁUDIA TEIXEIRA | COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL



O capitão-de-mar-e-guerra Pedro Lauret, curador da exposição, fez a primeira ligação da Marinha ao Movimento dos Capitães

ASCENSOR

↑ A SUBIR

LÍDIA PEREIRA – Em nada surpreendeu que o PSD tenha convidado Lídia Pereira a integrar (desta vez em 5.º lugar, depois de ter sido 2.ª) a lista de candidatos a eurodeputados nas eleições de Junho próximo. Muito nova ainda (32/33 anos), Lídia Pereira foi, no mandato que agora vai terminar, um dos melhores e mais conceituados eurodeputados portugueses, gozando hoje de assinalável prestígio no Parlamento Europeu. Jovem ainda, era então estudante em Coimbra, o Erasmus permitiu-lhe que fosse Europa fora, e já aí Lídia mostrou ser diferente, aproveitando essa experiência para aprofundar questões da realidade europeia que levava na agenda. Cedo se deixou atrair pela actividade política e na sua carreira o Partido Popular Europeu (PPE) soube seduzi-la para cargos de relevo nesta estrutura partidária, onde é hoje dos quadros jovens mais prestigiados e meritórios. Portugal, onde há dias apresentou o seu último livro, fez-se pequeno para Lídia Pereira e é no espaço europeu que melhor se sabe mexer, sem se afastar por completo do seu país (é membro da Assembleia Municipal de Coimbra), como o fazem normalmente muitos outros que se deixam seduzir pelas compensações do cargo de eurodeputado em prejuízo do trabalho que é suposto desenvolverem. Dos jovens social-democratas portugueses é seguramente Lídia Pereira a que mais a sério desenvolve a sua actividade política na Europa, sendo expectável que, uma vez regressada a Portugal, possa vir a assumir importantes funções a nível político e não apenas.

RUI MOREIRA – A Câmara do Porto fechou o ano passado com um resultado positivo de 14,6 milhões de euros. Mais de metade desse investimento, - 64,9 milhões -, foi para Urbanismo e Habitação e Coesão Social. Seguiram-se, com 14 milhões, Ambiente, Energia e Qualidade de Vida. Aquando da divulgação destes números, Rui Moreira afirmou que as contas “nos permitem deixar à cidade, sem onerar ou comprometer as gerações vindouras, a garantia de uma cidade mais sustentável, mais segura, mais solidária e mais inclusiva”. A continuar assim, as palavras do autarca vão mesmo concretizar-se, já que este resultado líquido positivo consolidou uma tendência que tem vindo a ser mantida. Recorde-se que, nos dois anos que antecedem 2023, o valor chegou mesmo a ser superior a 26 milhões de euros. Com tudo isto, Rui Moreira vem mostrar que é capaz de desenvolver a localidade aos mais vários níveis - desde a cultura, ao turismo, habitação e lazer -, sem descurar a vertente financeira. Por outro lado, a AD acabou por fazer um favor ao Porto, fazendo que com Rui Moreira continuasse presidente da Câmara. O autarca recusou o convite para integrar a lista de candidatas da AD às eleições europeias, quando soube que não seria o número um, mas o segundo. A Aliança Democrática decidiu ter como cabeça-de-lista o comentador político Sebastião Bugalho nas eleições de 9 de Junho.

ORLANDO RODRIGUES – O presidente do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) tem razões para celebrar. A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) aprovou aquele que será o primeiro doutoramento ministrado no ensino politécnico: o curso em Engenharia de Sistemas Inteligentes, no IPB, acreditado por seis anos sem condições. Arranca já em Setembro, com 15 vagas. Esta decisão histórica confere mérito a Orlando Rodrigues, sobretudo, porque poderá contribuir para que mais estudantes escolham e se desloquem para o interior do país. Só por isso, está de parabéns.

PEDRO CAMANHO – É o único investigador português a receber uma bolsa do Conselho Europeu de Investigação, no valor de 3,5 milhões de euros. Esta conquista vai permitir-lhe dedicar-se, durante os próximos cinco anos, ao estudo de uma nova geração de materiais compósitos não convencionais para o sector aeroespacial. Pedro Camanho vai desenvolver esse trabalho ao abrigo do projecto INELASTIC, cujo objectivo passa por reduzir o peso e melhorar a eficiência das estruturas aeronáuticas. Além disso, a iniciativa pretende ainda reduzir a pegada ambiental da aviação. Pedro Camanho é investigador do NEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial e professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).

FIGURA DA SEMANA



“PEÇO A PALAVRA” DE ALBERTO MARTINS FEZ O CAMINHO ATÉ À REVOLUÇÃO

Tiveram mais significado na passada semana as comemorações dos 55 anos da Crise Académica de 1969, porque recorda que cinco anos depois iria acontecer o 25 de Abril de 1974, a revolução que perfaz hoje meio século. A 17 de Abril de 1969 eclodiu uma intensa agitação social e política em Coimbra, sendo desencadeada pela recusa de governo e chefe de Estado de então em dar a palavra aos estudantes da Universidade de Coimbra, levando a um forte período de contestação estudantil que se estendeu até se abrirem as portas da democracia. A efeméride da Crise Académica de 1969 serviu de mote para a Associação Académica de Coimbra (AAC) ter avançado com um mural em homenagem à data e ao seu protagonista, Alberto Martins. Visivelmente emocionado com a homenagem, Alberto Martins, presidente da Direcção-Geral da AAC em 1969, frisou que “não há futuro sem memória” e lembrou o dia histórico: “Afrontando os rostos da ditadura, eu era mais do que eu, eu era a Academia de Coimbra, uma geração a pedir a palavra por uma causa justa, dar voz à voz dos estudantes”. E o homenageado enfatizou que ainda hoje, e no futuro, é preciso continuar a lutar pela “defesa da paz e de um desenvolvimento económico, social e ambiental justo”. Alberto Martins, a quem foi dada a palavra, recordou, 55 anos depois, as greves e as lutas estudantis de então: “As greves e lutas estudantis de 1969, a partir de 17 de Abril, foram um extraordinário

movimento de massas que viveu os grandes ideais da liberdade, da dignidade e da absoluta solidariedade. Envolveu a Universidade de Coimbra, professores em número significativo e chegou à cidade numa dimensão que passou a ser nacional”. O protagonista aludiu, também, ao 25 de Abril de 1974, um “dia luminoso” que mudou o destino de Portugal, que viveu uma das mais longas ditaduras da Europa, vincando, igualmente, a necessidade de se continuar a defender o universalismo dos Direitos Humanos, a redução das desigualdades sociais, a integração digna dos imigrantes, a dignidade do trabalho, a igualdade entre homens e mulheres, bem como o acesso aos bens essenciais e à participação política. “Em suma, a defesa da paz e de um desenvolvimento económico, social e ambiental justo, que reconcilie a humanidade e natureza”, concluiu. Nas palavras do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que se associou à homenagem, o famoso ‘Peço a Palavra’ mostrou “voz e coragem, voz e determinação, voz e expressão de uma vontade colectiva, voz e tradução de uma solidariedade de toda uma Academia e, também, da cidade de Coimbra, e essa voz foi a voz de Alberto Martins”. O mural inaugurado é da autoria dos artistas c’Marie e Egrito e homenageia Alberto Martins, o presidente da Associação Académica de Coimbra que pediu a palavra ao então chefe de Estado, Américo Thomaz, dando início à Crise Académica de 1969.

VASCO SERRA CARDOSO – Aluno de mestrado em Astrofísica e Instrumentação para o Espaço, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), foi distinguido com o prémio “Pedro Nunes” para melhor tese ibérica de mestrado em Ciências e Exploração Planetária, pela Europlanet Society. A tese de mestrado teve a coorientação de Nuno Peixinho, investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço e do Departamento de Física da FCTUC, e de Paula Benavidez, professora do Departamento de Física, Engenharia de Sistema e Teoria de Sinal do Instituto Universitário de Física Aplicada às Ciências e à Tecnologia de Universidade de Alicante, Espanha. “Através de simulações em computador, foi possível estudar a evolução de colisões dos Troianos de Júpiter sob diferentes cenários de formação, dando mais um passo na compreensão da história da formação da Sistema Solar”, revela o estudante.

DANIEL DINIS COSTA – A Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil (EPTOLIVA) integra os novos órgãos sociais da Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO), sendo a participação assegurada por Daniel Dinis Costa, na qualidade de presidente daquela escola profissional, agora reeleito para o novo mandato 2024-2027. Daniel Costa manifesta a sua disponibilidade em dar um contributo nacional para continuar a valorizar o papel do ensino profissional, não só no território, como no país, assumindo-se como o ensino de futuro, que permite o melhor de dois mundos, a

nível do mercado de trabalho, mas também para prosseguimento de estudos para o ensino superior

FARIA COSTA – Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, especialista em direito médico e Director da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona, José Francisco de Faria Costa abordou a questão da morte medicamente assistida, que já alterou o ordenamento jurídico português. A eutanásia continua a gerar desconfiança e receio e justifica-se, assim, que a morte tenha sido um assunto de reflexão e discussão, no espaço mensal que o Centro Cirúrgico de Coimbra organiza “Ao final da tarde”. António Travassos, médico oftalmologista, foi o moderador desta conversa que decorreu na passada sexta-feira.

REGULA E VINI VICI – O português Tiago Lopes, mais conhecido artisticamente por Regula, é um dos artistas da primeira geração de rappers em Portugal que vai subir ao palco das Noites do Parque da Queima das Fitas de Coimbra, no dia 31 de Maio. Temas como “Casanova”, “Gana” e “Berço de Ouro” marcaram algumas gerações e fizeram com que a sua popularidade crescesse entre as camadas portuguesas mais jovens. Outra presença será a dupla israelita de DJs Vini Vici, no dia 29 de Maio, internacionalizando a Queima das Fitas. Estes DJs já passaram por festivais como o Tomorrowland, o Ultra (Miami, Brasil, Europa) e o EDC (Las Vegas, Orlando, México, Índia, Japão).



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE 18 DE MARÇO DE 2024

RECURSOS HUMANOS

Deliberação 2159/2024 (Processo 97216)
Concurso Externo de Ingresso para admissão de um Especialista de Informática de Grau 1/Nível 2 (Estagiário), em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

Anulado o Concurso, aprovado por deliberação proferida na reunião do Executivo Municipal de 19/06/2023; Aprovada a abertura de Procedimento Concursal Comum para ocupação de um posto de trabalho na carreira especial de Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 2160/2024 (Processo 22428)
Procedimento Concursal Técnico Superior (Jurídica) – Reserva de recrutamento interno

Aprovada a proposta de recrutamento de 1 posto de trabalho da carreira/categoria de Técnico Superior, na área funcional Jurídica, para o Departamento de Edifícios e Equipamentos Municipais, a contratar após a homologação da lista de ordenação final, na sequência do Procedimento Concursal Comum, para ocupação de um posto de trabalho da carreira/categoria de Técnico Superior na área funcional Jurídica, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, publicado através do Aviso n.º 10387/2023, na II Série do Diário da República, n.º 102, de 26 de maio, bem como na oferta de emprego publicada na BEP - Bolsa de Emprego Público, com código OE202305/1026.

Deliberação 2161/2024 (Processo 22929)
Reserva de Recrutamento Interna – Proposta de contratação de 6 Assistentes Operacionais da área funcional de Apoio Educativo

Aprovada a proposta de recrutamento de 6 postos de trabalho, previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal em vigor, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, da carreira/categoria de Assistente Operacional, na área funcional de Apoio Educativo, para o Departamento de Educação e Saúde, com recurso à reserva de recrutamento interna constituída para ocupação de idênticos postos de trabalho, na sequência do Procedimento concursal comum publicado na Bolsa de Emprego Público com o código OE202211/0817.

FINANCEIRO

Deliberação 2163/2024 (Processo 19363)
Alteração ao Orçamento n.º 6 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 7/2024)

Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 04/03/2024, que aprovou a 6.ª Alteração aos Documentos Previsionais no valor total de 53.019,70 € em reforços e em anulações no Orçamento da Despesa, com o devido enquadramento legal.

Deliberação 2164/2024 (Processo 22047)
Alteração ao Orçamento n.º 7 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 8/2024)

Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 12/03/2024, que aprovou a 7.ª Alteração aos Documentos Previsionais no valor total de 269.646,20€ em reforços e de 110.000,00€ em anulações no Orçamento da Receita e de 1.607.728,39€ em reforços e de 1.448.082,19 € em anulações no Orçamento da Despesa, com o devido enquadramento legal, justificando-se pelas propostas dos serviços municipais.

Deliberação 2165/2024 (Processo 20177)
Concurso público n.º 3/2003 – Fornecimento de equipamento para a pista de atletismo do Estádio Cidade de Coimbra – Liberação de caução

Autorizada a liberação da caução constituída pela garantia bancária com o n.º 04/006/11332, emitida pelo Banco BPI, S.A., que caucionou o fornecimento de equipamento para a pista de atletismo do ECC, ao abrigo do Concurso público internacional n.º 3/2003, à Fabricagem – Fabricação de Material de Desporto, Lda.

Deliberação 2166/2024 (Processo 22554)
Atribuição do direito de exploração de espaço para estabelecimento de bebidas e respetiva esplanada, sito no troço poente da Praça da República, em Coimbra (Cartola)

Autorizada a abertura do procedimento que pode ser consultado na ata desta reunião de Câmara.

EQUIPAMENTO RURAL E URBANO

Deliberação 2167/2024 (Processo 16718)
Proposta de concurso/licitação pública para a atribuição de concessões em regime de ocupação permanente – Mercado Municipal D. Pedro V

Aprovado o procedimento de concurso de atribuição de locais de venda, por hasta pública, bem como os valores base de licitação constantes da informação técnica, e os anexos constantes do procedimento que pode ser consultado na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 2168/2024 (Processo 18427)
Coimbra Investe – Candidatura a apoios ao desenvolvimento de atividades económicas – Candidatura à Aquisição do Lote C, Parque Industrial de Taveiro(PIT)

Aprovado o preço de venda do lote C, do PIT, pelo valor de 44.036,50€; Aprovado o Incentivo subsidiado na redução em 35% sobre o valor do preço de venda; Aprovada a alienação do lote C, do PIT, à empresa Oliveira & Paiva – Engenharia e Construção, Lda, no montante de 28.623,725€.

Deliberação 2169/2024 (Processo 16104)
Centro Escolar Cernache

Aprovados os trabalhos a menos, no valor total de 10.020,09€ s/IVA incluído; Aprovado o Auto de Receção Provisória Total da obra; Aprovada a revisão de Preços Provisória n.º 6 no valor de 362.013,55 €, mais IVA, conforme mapas em anexo à informação técnica. A verba a regularizar, tendo em conta o valor deduzido por revisões anteriores, será de 2.099,90€ + IVA; Aprovada a conta final da empreitada que totaliza o valor de 2.937.792,78 € (IVA incluído).

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Deliberação 2170/2024 (Processo 15064)
Medidas excecionais de apoio às famílias para mitigação dos efeitos da inflação congelamento dos passes transferência para os SMTUC | dezembro de 2023

Aprovada a transferência do montante apurado, para mitigar o congelamento do valor dos passes dos SMTUC referente ao mês de dezembro de 2023, conforme ata da reunião do Executivo Municipal.

Deliberação 2171/2024 (Processo 22512)
"Acordo de Colaboração para a Instalação e Operação do Sistema de Bicicletas/Trotinetas com motor partilhadas sem doca"

– Proposta de novos parqueamentos de bicicletas e trotinetas para trotinetas na cidade de Coimbra

Aprovada a minuta do acordo, que poderá ser estendido a todos os operadores de trotinetas e bicicletas sem doca, em regime partilhado, que pretendam desenvolver a sua atividade em Coimbra; Formalizado o Acordo de Colaboração com a empresa BOLT, Support Servives PT, Lda.; Formalizado o Acordo de Colaboração com a empresa Fastbird Rides Portugal, Unipessoal Lda. (BIRD); Aprovada a criação de 128 novos parqueamentos de bicicletas/ trotinetas elétricas; Aprovada a criação dos 112 hotspots virtuais para a paragem/ estacionamento de trotinetas.

Deliberação 2172/2024 (Processo 21419)
PROTransP 2023 – Utilização das verbas disponíveis (Despacho n.º 5963/2023), para atribuição do financiamento para compensar os SMTUC, no âmbito do Decreto-Lei n.º 14 C/2020, de 7 de abril

Aprovada a transferência das verbas atualmente disponíveis no programa PROTransP, para atribuição do financiamento para compensar os SMTUC, conforme ata da Reunião do Executivo Municipal.

Deliberação 2173/2024 (Processo 2241)
SMTUC – Comparticipação no Custo Social de Transporte

Aprovada a transferência para os SMTUC, de um duodécimo do subsídio à exploração, no valor de 520.932,24€ para fazer face ao pagamento dos salários e a outras despesas inadiváveis.

EDUCAÇÃO

Deliberação 2175/2024 (Processo 22957)
Escola Secundária D. Dinis (ESDD) – Protocolo de Parceria – Concurso para apresentação de candidaturas no âmbito do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de 4.ª geração – TEIP4

Aprovado o Acordo de Parceria a celebrar entre o Município e a ESDD, para apresentação da candidatura ao Programa Territórios Educativos de Intervenção, de 4.ª geração – TEIP 4.

Deliberação 2176/2024 (Processo 22891)
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel – Protocolo de Parceria – Concurso para apresentação de candidaturas no âmbito do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de 4.ª geração – TEIP4

Aprovado o Acordo de Parceria a celebrar entre o Município e o Agrupamento de Escolas, para apresentação da candidatura ao TEIP 4.

Deliberação 2178/2024 (Processo 21412)
Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Brasfemes para o fornecimento de refeições escolares – Ano letivo 2023/2024

Autorizada a transferência de 47.361,60€ resultante do diferencial entre o valor transferido e executado no âmbito do contrato para o ano letivo 2022/2023 e o valor estimado para o ano letivo em curso no montante de 68.970,00€.

Deliberação 2179/2024 (Processo 20060)
Programa Parlamento dos Jovens 2023/2024 (Ensino Secundário) – Proposta de Protocolo entre o Município de Coimbra e o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Ratificado o despacho do Presidente de 14/03/2024, que autorizou o apoio à iniciativa da Assembleia da República "Programa Parlamento dos Jovens 2023/2024 – Ensino Secundário", através da oferta de aproximadamente 106 almoços no refeitório da Escola Secundária José Falcão, no dia 04 de março/2024, mediante a celebração de Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município e o IPDJ, I.P., que representa um apoio total de 411,71€.

PATRIMÓNIO, CULTURA E CIÊNCIA

Deliberação 2182/2024 (Processo 19612)
Anozero'24 – Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra – Museu Municipal de Coimbra | Edifício Chiado – Isenção de taxas de ingressos da Coleção Telo de Morais

Aprovado isentar o pagamento das taxas de ingresso à coleção permanente do MMC, no período de 6 de abril a 30 de junho, no âmbito do Anozero'24 – Bienal de Coimbra.

Deliberação 2183/2024 (Processo 19998)
Anozero'24 – Fantasma da Liberdade – 6 de abril a 30 de junho – Proposta de concessão de apoio financeiro

Atribuído um apoio financeiro ao Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, no montante de 240.000,00€, para a realização, em coorganização com o Município, da Anozero'24 – Fantasma da Liberdade, de 6 de abril a 30 de junho de 2024.

Deliberação 2184/2024 (Processo 19361)
Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS) da Universidade de Coimbra – 21.º Simpósio Europeu de Radiofarmácia e Radiofarmacos

Autorizada a realização do simpósio, promovido pelo Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde, da Universidade de Coimbra, de 18 a 21 de abril de 2024, no Convento São Francisco, com o pagamento de 50% do valor orçamentado em 17.676,40€ (acrescido de IVA), considerando o relevante interesse municipal do evento.

TEMPOS LIVRES E DESPORTO

Deliberação 2185/2024 (Processo 19414)
Coimbra – Mérito Desportivo – Época Desportiva 2022/2023 – proposta de atribuição de Medalha de Mérito Desportivo

Aprovada a atribuição da Medalha de Mérito Desportivo aos Agentes Desportivos que se destacaram pelos resultados alcançados na época desportiva 2022/2023, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião.

Deliberação 2186/2024 (Processo 18053)
Pedido de utilização do Centro Olímpico de Piscinas Municipais pela FCDEF-UC: Curso Nadador Salvador

Isentada a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra do pagamento de taxas para realização do "Curso de Nadador-Salvador – 2024" no valor de 656,60€.

Deliberação 2187/2024 (Processo 20281)
Grupo Etnográfico da Região de Coimbra – Realização da "XIV Festa da Arrufada" – Praça 8 de Maio – 23 de março de 2024

Aprovado isentar o Grupo Etnográfico da Região de Coimbra do pagamento de taxas no valor de 52,00€ pela realização da "Festa da Arrufada", considerando fundamentado o relevante e manifesto interesse municipal, conforme parecer da Divisão de Cultura, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião.

Deliberação 2188/2024 (Processo 20203)
APBC – "Chegada da Primavera à Baixa de Coimbra" – Atuação musical com alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz – Quebra Costas e Praça 8 de Maio – dia 20 de março de 2024

Isentada a APBC do pagamento de taxas, no valor de 26,00€, considerando-se fundamentado o relevante e manifesto interesse municipal da iniciativa "Chegada da Primavera à Baixa de Coimbra", que promove a dinamização da atividade económica, social, cultural e recreativa da Baixa da cidade.

Deliberação 2189/2024 (Processo 20734)
Ateneu de Coimbra – Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril

Aprovado apoiar o Ateneu de Coimbra na realização das Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril, através da prestação dos apoios logísticos solicitados e isentando do pagamento de taxas no valor de 50,00€, considerando o relevante interesse municipal da iniciativa.

Deliberação 2190/2024 (Processo 22061)
DM Leo 115 – Associação Distrito Múltiplo Leo 115 – Isenção de taxas para a realização de um torneio solidário de futsal a realizar no Pavilhão Multidesportos Mário Mexia

Ratificado o despacho do Presidente de 13/03/2024, que isentou a DM Leo 115 do pagamento de taxas no valor de 216,00€, para a realização de um torneio solidário de futsal no Pavilhão Municipal, no dia 16 de março, considerando fundamentado o relevante interesse municipal.

Deliberação 2191/2024 (Processo 21843)
Corpo Nacional de Escutas – Junta Regional de Coimbra – Agrupamento n.º 603 – Antanho – Apoio Financeiro Municipal para a atividade "Passeio de Bicicletas"

Atribuído um apoio financeiro municipal, no valor de 500,00€, ao Agrupamento de Escuteiros 603 de Antanho do Corpo Nacional de Escutas – Junta Regional de Coimbra, para realização da atividade "Passeio de Bicicletas".

Deliberação 2192/2024 (Processo 21887)
Associação Académica de Coimbra – Proposta para atribuição de Apoio Financeiro Municipal para a atividade "Pita Sanita Sound"

Atribuído um apoio financeiro municipal à AAC, no valor de 2.000,00€, para a edição do "Pita Sanita Sound"; Isentada a AAC do pagamento de taxas no valor total de 372,00€, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião.

Deliberação 2193/2024 (Processo 22855)
Núcleo de Estudantes de Gestão da Associação Académica de Coimbra – "NEG RUN 2024"

Ratificado o despacho do Presidente de 13/03/2024 que deferiu o pedido de isenção do pagamento de taxas no valor de 68,00€ ao NEG-AAC, para a realização da prova desportiva de atletismo denominada "NEG RUN 2024", que se realizou no dia 17 de março de 2024, considerando fundamentado o relevante e manifesto interesse municipal.

Deliberação 2194/2024 (Processo 21877)
Associação Nacional de Municípios Portugueses – Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974

Isentada a ANMP do pagamento de taxas no valor de 624,00€, referentes à Licença de Ocupação de Espaço Público, considerando-se fundamentado o relevante e manifesto interesse municipal da iniciativa.

Deliberação 2195/2024 (Processo 19398)

Clube Fluvial de Coimbra(CFC) – Taça de Portugal de Tripulações de Fundo

Aprovado o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 10/2024, no que diz respeito à colocação de 4 sanitários portáteis como apoio ao evento, num montante máximo de 787,20€, através de processo de aquisição de serviços; Atribuído apoio financeiro ao CFC no valor de 5 000,00€ para a realização da Taça de Portugal de Tripulações de Fundo nos dias 06 e 07 de abril de 2024; Isentado o CFC do pagamento de taxas municipais, no valor total de 7.907,11€, considerando de relevante interesse o evento do ponto de vista desportivo, económico e social para o Município de Coimbra.

SAÚDE

Deliberação 2174/2024 (Processo 18489)
Proposta de assinatura do Protocolo para submissão da candidatura ao aviso 16/COI-101/2023 do PPR pela Câmara Municipal, enquanto beneficiário final para a ampliação do Centro de Saúde Norton de Matos

Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 11/03/2024, que aprovou a minuta do protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e a ARS Centro, de modo a viabilizar a submissão da candidatura ao aviso 16/COI-101/2023 do PPR pelo Município de Coimbra, enquanto beneficiário final para a ampliação do Centro de Saúde Norton de Matos.

Deliberação 2180/2024 (Processo 22906)
Projeto de Regulamento do Centro de Apoio Psicológico e de Saúde Mental do Município de Coimbra

Submetido a consulta pública escrita o Projeto de Regulamento do Centro de Apoio Psicológico e de Saúde Mental do Município de Coimbra, dirigida à recolha de sugestões, pelo período de 30 dias úteis, a contar da data de publicação de um aviso na 2.ª série do Diário da República.

AÇÃO SOCIAL

Deliberação 2177/2024 (Processo 17712)
Programa Municipal Voz Amiga – Serviço de Teleassistência para Idosos | Relatório Anual de Avaliação da Execução – 2023

Tomado conhecimento do "Relatório Anual de Avaliação da Execução – 2023" do Programa Municipal Voz Amiga – Serviço de Teleassistência para Idosos.

Deliberação 2181/2024 (Processo 20998)
Acordo de transferência de competências entre o Estado Português e o Município de Coimbra para a gestão do imóvel situado na Quinta da Bela Vista, para cedência à Cáritas Diocesana de Coimbra (CDC)

Aprovada a proposta de "Protocolo de Cessão a Título Precário – Cedência de Utilização de Instalações", a celebrar entre o Município e a CDC. Outras informações disponíveis na ata desta reunião de Câmara.

AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO

Deliberação 2196/2024 (Processo 18363)
Empreitada "Recuperação do Jazigo Municipal com Columbário – Cemitério da Conchada"

Ratificado o despacho do Presidente de 04/03/2024, que aprovou a lista de erros e omissões e a sua comunicação aos interessados.

Deliberação 2197/2024 (Processo 19598)
Concurso Público Internacional n.º 10/2023 – Aquisição de serviços de recolha e transporte de resíduos e limpeza urbana

Ratificado, o despacho do Presidente de 11/03/2024, que aprovou: - Excluir a proposta apresentada pelo Prezero Portugal, S.A., para o Lote 1 e Lote 2, porque apresenta um preço contratual superior aos preços base;

- Excluir a proposta apresentada pela concorrente Rodolixo – Gestão de Resíduos, Lda., para o Lote 1 e Lote 2, porque não cumpre com o exigido no ponto 6.1 do Programa de Concurso;

- Excluir a proposta apresentada pela concorrente RedeAmbiente – Engenharia e Serviços, S.A. para o Lote 1, porque não cumpre o estipulado no ponto 4 do artigo 12º do caderno de encargos, referente à frequência da recolha de RU - indiferenciados, ao domingo (7º dia da semana), na União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades;

- Excluir a proposta apresentada pela concorrente Ecoambiente – Serviços e Meio Ambiente, S.A. para o Lote 1, porque não cumpre o estipulado no ponto 4 do artigo 12º do caderno de encargos, referente à frequência da recolha de RU - indiferenciados, ao domingo (7º dia da semana), na União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades;

- Excluir a proposta apresentada pela concorrente Rede Ambiente, para o Lote 2, porque apresenta um preço contratual superior ao preço base;

- Adjudicar a proposta apresentada para o Lote 1 pela empresa Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A., objeto do concurso público internacional n.º 10/2023, pelo valor total de 8.344.320,00 €;

- Adjudicar a proposta apresentada para o Lote 2 pela empresa Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A., objeto do concurso público internacional n.º 10/2023, pelo valor total de 2.004.417,60€;

O total da adjudicação dos lotes 1 e 2, ao concorrente Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. tem o valor total de 10.348.737,60 €.

- o relatório final de adjudicação e a minuta do contrato.

Deliberação 2198/2024 (Processo 21327)
Plano Anual de Plantações 2023

Tomado conhecimento do Plano Anual de Plantações 2023 – Relatório final de execução.

Deliberação 2199/2024 (Processo 22248)
Proposta de Contrato de Cooperação Entre o Município de Coimbra e o Instituto Superior de Agronomia para quantificação da biodiversidade e dos benefícios ambientais proporcionados às árvores de arreamento de Coimbra

Aprovada a minuta e anexo do Contrato de Cooperação a celebrar entre o Município e o Instituto Superior de Agronomia, bem como a consequente autorização da despesa inerente de € 46.250, a pagar nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião.

Deliberação 2200/2024 (Processo 20727)
Relatório relativo ao Consumo de Água de Rega de Espaços Verdes e Árvores para 2023

Tomado conhecimento do relatório.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Deliberação 2201/2024 (Processo 18913)
Empreitada "Convento de São Francisco – Estabilização na Encosta Poente da Calçada de Santa Isabel" – Esclarecimentos e erros e omissões

Ratificado o despacho do Presidente de 04/03/2024, que aprovou a lista de erros e omissões e a sua comunicação aos interessados.

Deliberação 2202/2024 (Processo 20817)
Empreitada "Convento de São Francisco – Estabilização na Encosta Poente da Calçada de Santa Isabel" – Prorrogação do prazo de apresentação das propostas

Ratificado o despacho do Presidente de 11/03/2024, que aprovou a prorrogação do prazo de apresentação das propostas por 12 dias, apresentada pelo interessado.

Deliberação 2203/2024 (Processo 19610)
Regulamento Municipal do Prémio Empreendedorismo Feminino

Aprovado submeter a consulta pública escrita o Projeto de Regulamento Municipal do Prémio Empreendedorismo Feminino.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

Deliberação 2204/2024 (Processo 21102)
SMAS – Rua da Porteladinha – Chão do Bispo – Freguesia de Santo António dos Olivais – Declaração de Caducidade da Reserva do Solo – Via Distribuidora Principal Prevista em PDM

Declarada a caducidade da reserva de solo para a execução da via distribuidora principal prevista em PDM, nos troços identificados na informação técnica, entre a Rua Vitorino Nemesio e a Rua do Cedro e entre a Rua Quinta de Belmonte e a Rua da Porteladinha do Chão do Bispo, sem necessidade de proceder à redefinição do uso do solo, dado que o PDM prevê o regime de uso do solo supletivamente aplicável. Caso o PDM não estabeleça um prazo para a aquisição dos

PUBLICAÇÃO DOS EXTRATOS DAS DELIBERAÇÕES AUTÁRQUICAS E DECISÕES DOS RESPETIVOS TITULARES COM EFICÁCIA EXTERNA (N.º 1 E 2 DO ARTIGO 56.º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO). A LEITURA DESTES EXTRATOS NÃO DISPENSA A CONSULTA DOS RESPETIVOS PROCESSOS E DA ATA DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

prédios dos particulares sobre os quais incide a reserva de solo (servidão) em causa, aplica-se, o prazo de caducidade de 5 anos, sendo o Município obrigado a declarar a respetiva caducidade.

Deliberação 2205/2024 (Processo 17506)
LPGN, Unipessoal, Lda. – Estrada da Beira, 290, Fração N e O, Santo António dos Olivais

Dispensada a dotação de 4 lugares de estacionamento público, considerando a localização e as características do edifício.

Deliberação 2206/2024 (Processo 17432)
NMNS – Rua do Depósito – Póvoa do Pinheiro, 17, União das Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

Acete que na presente operação urbanística (legalização de moradia bifamiliar) seja dispensada a implantação de um lugar de estacionamento público.

Deliberação 2207/2024 (Processo 21279)
Plano Diretor Municipal (PDM) de Coimbra – Prorrogação do prazo de vigência da Suspensão Parcial e das respetivas Medidas Preventivas

Remetida à Assembleia Municipal, para aprovação, a proposta de prorrogação, por mais um ano e por se revelar necessário, do prazo de vigência da Suspensão Parcial do PDM de Coimbra e das respetivas Medidas Preventivas, estabelecidas pela Deliberação da Câmara Municipal n.º 227/2022, de 21/02/2022, com incidência sobre as áreas definidas na Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo, como "Solo urbano/Espaços de atividades económicas/Área de atividades económicas AE2".

Deliberação 2208/2024 (Processo 22910)
TFG – Quinta dos Malheiros – Santo António dos Olivais – Alteração à licença de loteamento

Aprovadas as alterações à licença de loteamento titulado pelo alvará n.º 659 descritas no ponto II.3 da informação n.º 213/2024/DGUN, substanciando nos elementos apensos ao registo n.º 775/2024, relevando-se que o número de pisos, abaixo e acima da cota de soleira configuram parâmetros fixos, nos termos do aditamento que instrui o presente registo e em face do teor da notificação/ofício n.º 21384/2023; Aprovada a compensação em numerário pela não cedência de 136,40m2.

Deliberação 2209/2024 (Processo 22856)
Fundação Bissaya Barreto – Quinta dos Plátanos – Bencanta – União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Dispensada a dotação de um lugar de estacionamento público.

Deliberação 2210/2024 (Processo 19251)
Arquidificar – Empreendimentos Imobiliários, Lda. – E.M. 537-2 – União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades – Licenciamento de alteração ao alvará de loteamento n.º 654

Aprovado o pedido de licenciamento de alteração do Alvará de Loteamento n.º 654 promovido pela empresa Arquidificar – Empreendimentos Imobiliários, Lda. e Construções Cova do Ouro de Justino Fernandes, Lda.

Deliberação 2211/2024 (Processo 18242)
Instituto Politécnico de Coimbra – Rua da Misericórdia – União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades – Pedido de licenciamento de obras de edificação

Aprovada a emissão de parecer prévio favorável não vinculativo relativo à construção de edifícios integrados no complexo do Instituto Politécnico de Coimbra, sito em S. Martinho do Bispo, devendo o "requerente" observar ainda o disposto nos seus n.ºs 6, 7, 8 e 9.

Deliberação 2212/2024 (Processo 17580)
Imobiliária Patrocínio Tavares, S.A. – Alvará de loteamento n.º 524

Aprovado o Regulamento do Loteamento apenso ao registo n.º 56768/2023 relativo à alteração à licença de loteamento titulado pelo alvará 524, assim como a planta de síntese com as respetivas condições constantes do quadro sinótico descritas na informação n.º 259/2024/DGUN; Emitido o aditamento ao alvará de loteamento n.º 524.

CASA-MUSEU MIGUEL TORGA EVOCA LUTA DO ESCRITOR PELA LIBERDADE

A Casa-Museu Miguel Torga, em Coimbra, evoca a luta do escritor pela liberdade, com uma exposição de documentos pessoais e processos existentes na PIDE, entre outros, integrada na comemoração municipal dos 50 anos do 25 de Abril. A mostra, intitulada “Não há pensamento onde não há liberdade”, está patente naquela que foi a moradia familiar do escritor até 30 de Abril de 2025. Entre os objectos expostos estarão documentos pessoais, cartas e manuscritos (como o do poema “Ariane”) que escreveu durante a sua prisão no Aljube - a antiga cadeia destinada a presos políticos, localizada em Lisboa, onde esteve três meses, entre Dezembro de 1939 e Fevereiro de 1940) - recortes de imprensa ou discursos políticos. Miguel Torga, o escritor e médico nascido no distrito de Vila Real e que morreu em Coimbra em 1995, aos 87 anos, foi prémio Camões em 1989 e “teve a sua vida de-vassada pelo regime [do Estado Novo] onde se incluíam as suas viagens, os encontros com amigos, assim como os rendimentos usufruídos enquanto médico”.

SINDICATO DOS PROFESSORES DA REGIÃO CENTRO ASSINALA 42 ANOS

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) completou na segunda-feira 42 anos de vida. Constituído em 1982, a sua criação foi uma “pedrada no pântano que estava criado na região Centro, onde a actividade sindical quase tinha desaparecido das escolas”, refere o SPRC. Criando núcleos sindicais de base fortes e dinamizando a actividade nas escolas, o SPRC mereceu o reconhecimento dos educadores, professores e investigadores que fizeram dele a sua organização mais representativa nesta região que abrange escolas dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu. Para além da acção reivindicativa, o SPRC desenvolveu outras frentes de intervenção, em domínios como a formação, o apoio jurídico aos sindicalizados ou a oferta de um largo conjunto de benefícios aos associados. O SPRC esteve na fundação da FENPROF, em 1983, filiou-se na CGTP em 2001 e envolveu-se na actividade desenvolvida pela Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública. O SPRC irá assinalar os seus 42 anos de existência envolvendo-se, empenhadamente, nas iniciativas que comemoram os 50 anos do 25 de Abril e do primeiro 1.º de Maio em liberdade. “Estas são oportunidades para nos continuarmos a encontrar”, refere o SPRC.

COIMBRA RECEBE LLOYD COLE A 1 DE MAIO

No dia 1 de Maio, às 21h30, o Convento São Francisco recebe Lloyd Cole para um concerto que promete ser memorável. O artista está a realizar uma digressão acústica com o objectivo de celebrar o álbum “Pain”, lançado no ano passado. Este é o seu 12.º disco e inclui temas como “I Can Hear Everything” e “You Are Here Now”. Depois da sua passagem por Belém, em Abril, o cantor chega, agora, a Coimbra. Assim, na próxima quarta-feira, o músico de Derbyshire, em Inglaterra, vai presentear o público conimbricense com as canções que compõem parte da sua vida. Entre “clássicos como Brand New Friend ou Lost Weekend, mas também criações mais recentes como Violins” não vão faltar êxitos nessa noite. “Nesse tempo, Cole ergueu uma significativa discografia com 12 álbuns a solo, o mais recente dos quais, ‘On Pain’, lançado há poucos meses, a somarem-se aos que fez à frente dos Rattlesnakes no arranque da carreira”, revela a organização. Ainda há bilhetes disponíveis para “Lloyd Cole - Two Sets | Solo Acoustic e os preços vão dos 26 aos 32 euros.

SMTUC ABATEM 17 AUTOCARROS

Os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) abateram 17 veículos que “estavam fora de serviço há vários anos”, considerados assim em fim de vida. A recolha destes veículos resulta de um concurso público para venda de sucata, aberto nos termos do Código dos Contratos Públicos e ganho por uma empresa especializada no ramo. Os veículos foram retirados, ao longo da semana passada, das instalações dos SMTUC, na Guarda Inglesa. Com o abate destes 8 autocarros standard, 7 troleicarros, 1 minibus e 1 mini-

FACTO DA SEMANA

CERTO E ASSUMIDO: JOSÉ MANUEL SILVA VOLTARÁ A SER O CANDIDATO DO PSD À CÂMARA DE COIMBRA

Com os resultados obtidos na semana passada para eleição das novas Comissões Políticas Distrital e Concelhia de Coimbra, o PSD resolveu a candidatura nas próximas eleições autárquicas para a Câmara de Coimbra, apoiando a recandidatura de José Manuel Silva, actual presidente. Ele próprio, o actual presidente, nunca escondeu, aliás, ser seu propósito cumprir dois mandatos (o em curso e o seguinte), guardando para o final deste último reanalisar a possibilidade de um hipotético terceiro mandato, neste momento ainda não assumido. Reeito nas eleições da semana passada presidente da Comissão Concelhia de Coimbra, João Francisco Campos assumiu sempre ser seu propósito apoiar a recandidatura de José Manuel Silva nas eleições de 2025, previsivelmente integrado na coligação actual, que tem funcionado bem, ou com possíveis ajustes de ocasião que nessa altura se possam justificar. A coligação actual fez eleger dois elementos do Somos Coimbra (José Manuel Silva e Ana Bastos), três do PSD (Francisco Veiga, Carlos Lopes e Ana Cortez Vaz) e um do CDS (Miguel Fonseca). Fazendo parte o presidente da Concelhia agora reeleito, em termos de afinidade estratégica, de uma maioria alargada que engloba a própria Distrital, para que foi igualmente reeleito Paulo Leitão, estão criadas as condições para que o caminho para a recandidatura de José Manuel Silva seja uma questão pacífica, longe dos sobressaltos das eleições anteriores. Recandidatura e até mais do que isso: se o PS mantiver a pacatez que tem caracterizado a sua actividade partidária a nível do concelho de Coimbra, tardando a dar sinais visíveis de que se está a preparar para a eleições autárquicas de Coimbra, bem pode acontecer que veja fugir-lhe de novo a Câmara de Coimbra, por não se vislumbrar, pelo menos por enquanto, alguém que as-



suma essa pretensão e se bata por ela com propósitos de ser bem sucedido. Da Oposição que tem no actual Executivo, apenas em Regina Bento se nota estar à altura dessa eventualidade, por si nem pelo partido nunca assumida até agora.

Uma terceira nota a registar das eleições do PSD de Coimbra da semana passada é a mobilização conseguida junto dos militantes social democratas que atingiu valores não conseguidos desde há muitos anos. Para isso terá contribuído, seguramente, a existência de duas candidaturas para cada um dos Órgãos, bem como a recuperação conseguida pela candidato à Distrital José Miguel Ramos Ferreira que, não tendo conseguido vencer, mesmo assim trouxe para o seu espaço eleitoral um número apreciável de militantes que, tendo desenvolvido ao longo de anos actividade partidária mais ou menos intensa, regressaram agora de novo, trazidos por Miguel Ramos que se candidava pela primeira vez. Isso não bastou, todavia, para abrir brechas no bloco que se vem mostrando muito sólido em redor quer de Francisco Campos quer de Paulo Leitão, que vai partir agora para um quarto e último mandato.

NOTA: Os resultados obtidos na semana passada foram os seguintes: Distrital: Paulo Leitão 987 votos; José Miguel Ramos 904. Concelhia : João Francisco Campos 442 votos; Celeste Amaro 168.

ALMOÇO NA SEREIRA E MANIFESTAÇÃO NOS 50 ANOS DE ABRIL EM COIMBRA

Está marcado para as 12h30 deste dia 25 de Abril um almoço no Jardim da Sereia, em Coimbra, para celebrar os 50 anos da Revolução dos Cravos. Esta iniciativa é promovida por cinco forças políticas (Partido Socialista, Bloco de Esquerda, Partido Livre, PAN e Cidadãos por Coimbra), o que é inédito em Coimbra e tem um carácter de confraternização democrática e aberta, incluindo a partilha de uma refeição e de intervenções políticas de cada um dos promotores. Este almoço de confraternização é, também, uma forma de mobilizar as pessoas para a habitual manifestação que assinala o 25 de Abril, este ano com mais significado ao comemorarem-se 50 anos do dia da Revolução. Com concentração às 15h00, na Praça da República, e com destino ao Pátio da Inquisição, a Manifestação Popular decorre sob o lema “Abril é Semente, Liberdade Sempre!”, contando com a participação de 140 organizações, as quais apelam a que o espírito seja unitário e popular, evitando-se materiais de cariz partidário. Pelas 18h30, na Praça do Comércio, decorrerá o concerto “É Bonita a Festa”, com a participação da Brigada Victor Jara, do Colectivo Tanto-Mar e do Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila. Na Câmara Municipal hasteia-se a Bandeira Nacional, pelas 9h30, com a participação de bandas filarmónicas do concelho, seguindo-se a realização de uma Assembleia Municipal Jovem.



bus eléctrico, os SMTUC passam a dispor de mais espaço no seu parque automóvel, o que vai permitir uma melhor gestão. o Município recordar que, desde Março deste ano, se encontram ao serviço dos cidadãos 10 novos autocarros standard eléctricos, e desde Janeiro deste ano, 12 minibus eléctricos. Mais recentemente, a Câmara aprovou uma candidatura ao PRR para a compra de 30 autocarros eléctricos novos, num investimento global de 13 milhões de euros.

ABRIL DANÇA COIMBRA INVADE A OFICINA MUNICIPAL DO TEATRO

Nos próximos dias, a Oficina Municipal do Teatro (OMT) será dominada pelo Abril Dança Coimbra (ADC). No dia 25 de Abril, às 21h30, o Teatrão irá apresentar em ante-estreia exclusiva “Suores de Mel e a Morte Não Terá Domínio”, a mais recente criação de Hugo Calhim Cristovão e Joana von Mayer Trindade. “Suores de Mel e a Morte Não Terá Domínio” é uma obra de dança contemporânea que propõe uma reflexão sobre a dança como forma de insubmissão e revolução dionisíaca contra ideias dominantes. Inspirado em autores como Eduardo Lourenço, Natália Correia, Fernando Pessoa, Nietzsche e Nonnus, o espectáculo evoca a necessidade de subverter a arte e a política em movimento. Agendada para o cinquentenário da Revolução dos Cravos, a ante-estreia é uma provocação que incita a repensar as interações sociais. O Abril Dança Coimbra, iniciado em 2016, é resultado da colaboração entre o Convento de São Francisco e o TAGV. Para a edição de 2023, a Escola da Noite e o Teatrão juntaram-se aos co-produtores. Este ano, a programação principal mantém-se distribuída entre essas estruturas, com eventos até 28 de Abril. Após “Suores de Mel e a Morte Não Terá Domínio”, “АТСUMOЯИ” de Catarina Miranda estreará no TAGV, e “Distante - Paisagens, Máquinas, Animais” de Né Barros encerrará a programação no Convento São Francisco.

CRISTINA FREITAS TAMBÉM É DIRECTORA DO ARQUIVO DA UNIVERSIDADE

CENTRO 25 DE ABRIL EM COIMBRA DOCUMENTA O ANTES E O PÓS REVOLUÇÃO

LUÍS SANTOS/JOANA ALVIM

Cristina Freitas é directora do Centro de Documentação 25 de Abril e é professora na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde lecciona disciplinas nos três ciclos de estudos em Ciência da Informação, orientando dissertações de mestrado, teses de doutoramento e estágios extracurriculares. Actualmente, desempenha também o cargo de directora do Arquivo da Universidade de Coimbra e integra várias instituições de investigação, destacando-se o Centro de Investigação CEIS20 da Universidade de Coimbra e os grupos ARBIDOC da Universidad de León e Teresa Andrés da Universidad de Salamanca.

Campeão das Províncias
[CP]: Estamos a comemorar os 50 anos do 25 de Abril. Imagino que o Centro de Documentação esteja agora no olho do furacão.

Cristina Freitas [CF]: Utilizo precisamente essa expressão. Estamos mesmo no olho do furacão. Temos uma equipa pequena para um evento deste porte, mas estamos a conseguir dar resposta aos pedidos e a difundir a documentação do 25 de Abril por todos os cantos do território nacional e também além-fronteiras. Para as pessoas perceberem o legado que Coimbra possui, porque este é o único centro de documentação sobre o 25 de Abril do país, é necessário entender quem somos. Nós também iremos comemorar, este ano, o nosso próprio aniversário, pois enquanto o 25 de Abril celebra 50 anos, em Dezembro próximo, celebramos 40 anos de existência. Esta instituição nasceu de uma vontade muito grande de preservar, por assim dizer, a memória do 25 de Abril. A Revolução é o nosso tema central, mas há outros temas muito importantes reflectidos nas nossas colecções.

[CP] O que se pode encontrar no Centro de Documentação?

[CF]: Muitas coisas. A primeira ressalva que quero fazer é que nós não somos um centro de investigação. Muitas vezes as pessoas confundem aquele com um centro de documentação, que é aquilo que somos e, como tal, o que fazemos é facultar a informação para os investigadores. Um centro de documentação pode recolher diversos tipos de documentos associados a um tema ou um assunto em particular. No nosso caso, ele nasceu em torno desse tema central, que é o movimento revolucionário do 25 de Abril. Temos, por exemplo, registos sonoros, transmissões de rádio associadas ao 25 de Abril e elas são muito requisitadas. Algumas já foram digitalizadas, outras ainda estão na sua forma analógica original. Temos registos audiovisuais e temos, também, um conjunto único que é propriedade e autoria do Centro, que são os registos de história oral. Trata-se de entrevistas que foram feitas com personalidades seleccionadas, muitas das quais já não se encontram entre nós. Foram realizadas longas entrevistas, que envolveram estudo, e eu diria que esta é uma das jóias da coroa do Centro, pelo facto de ser este um material único e muito procurado. Temos também documentos clássicos, em papel, como por exemplo, o mapa e o plano das operações militares, cartas e aerogramas que foram trocados entre familiares e militares envolvidos na guerra colonial, muitas séries de fotografias, cartazes, murais, autocolantes e jornais de época. Nós temos uma colecção muito grande de recortes de jornais e continuamos a recortar esse tipo de informação todos os dias para ampliar a colecção. Por isso, exercemos uma função de curadoria muito importante, nos cerca de quatro milhões de documentos físicos que possuímos. É fundamental garantir a sua preservação,



Cristina Freitas: "Temos uma equipa pequena para um evento deste porte, mas estamos a conseguir dar resposta aos pedidos e a difundir a documentação do 25 de Abril por todos os cantos"

incluindo o controlo de humidade e temperatura, evitando danos aos documentos mais sensíveis como fotografias e películas. Além disso, realizamos limpezas regulares para remover o pó e controlamos a proliferação de pragas. O trabalho de curadoria também se estende ao digital, incluindo a manutenção e substituição de suportes e mesmo de servidores obsoletos. É um desafio complexo, mas necessário para garantir a integridade desse muito valioso acervo.

[CP]: Que exposição é essa que está a percorrer o país?

[CF]: "O Legado de um Cravo", como se chama, é composto por 12 painéis que contam o antes, durante e após o 25 de Abril. Todos esses conteúdos são certificados. Vivemos numa era em que combatemos as fake news e é muito importante trabalhar com fontes seguras. Penso que o sucesso desta exposição vai em dois sentidos únicos. Primeiro, porque conseguiu-se reduzir este evento extraordinário a 12 painéis e divulgá-lo de uma maneira pedagógica e atractiva para um público variado. Segundo, porque não há paralelismo entre este movimento e outros que ocorreram antes ou depois. É um movimento único. A pesquisa feita nas fontes documentais foi muito apurada e chegou-se

a documentos preciosos, que mostram diferentes perspectivas, principalmente a popular. Isso torna a exposição mais próxima dos cidadãos e creio ser a intenção por trás da sua concepção. Ela resulta de uma parceria entre nós, o Museu do Aljube e a empresa Alumira. Eles criaram a exposição e nos cederam uma reprodução para divulgarmos. A nossa já está com lotação esgotada até ao próximo ano, mas encaminhamos as pessoas interessadas para a empresa produtora, que atende aos pedidos, para que "O Legado" chegue a quem o solicita.

[CP]: O Centro vai comemorar os 50 anos da Revolução, mas também 40 anos de existência. O que têm programado?

[CF]: Assumi a Direcção do Centro há quase um ano, em Maio de 2023. Começamos a trabalhar para o que seria o cinquentenário do movimento, por isso estamos a acompanhar um pouco o que se passa pelo país. Existe uma Comissão nacional, como sabem, em torno das comemorações, e essa Comissão vai celebrar o 25 de Abril até 2026. O Centro também vai prolongar as comemorações pelo mesmo período. Neste momento, privilegiamos responder a todas as solicitações que temos em mãos. Existem muitos pedidos de autores, curadores ou produtores,

que vão publicar livros, criar exposições ou documentários sobre o 25 de Abril e precisam das nossas imagens, áudios e documentos. Temos de responder a essas pessoas, ou seja, temos de colocar o Movimento em evidência, mais do que a própria instituição. Portanto, decidimos dilatar, no tempo, as nossas iniciativas. No próprio dia 25 de abril, haverá uma atividade singular, organizada com a Liga dos Combatentes e a Rebobinar, no nosso edifício e nos Claustros, na rua da Sofia, no Colégio da Graça. Ali, faremos visitas guiadas, leituras de poemas menos conhecidos, por jovens, filhos de colaboradores nossos, apresentações do Coro das Mulheres da Fábrica e da Tuna Souselense. Para além desse dia, continuaremos o nosso trabalho de cedência de exposições itinerantes e de recolha sistemática de informação, que será tratada, criando um dossiê sobre as comemorações, que disponibilizaremos posteriormente, para a consulta de jornalistas, investigadores e do público do Centro.

[CP]: No Centro existe também documentação antes do 25 de Abril?

[CF]: Sim, porque para entendermos o facto histórico em si, temos de recuar um pouco no tempo. E também avançar um pouco. Recolhemos a documentação desse modo e muitas vezes perguntam-nos quais são os nossos critérios, porque estamos a lidar com temas muito sensíveis, que envolvem a comunidade, a população, a política, a economia e a sociedade e porque somos um centro de documentação. Um dos critérios que utilizamos é o cronológico. Então, vamos um pouco mais atrás, no tempo, sendo por isso que o Centro alargou o seu espectro, inicialmente situado em torno apenas do Movimento de 1974. E aí, claro, entram em cena também os

nossos critérios geográficos e temáticos. Não podemos fugir ao nosso objecto de trabalho. É importante dizer que qualquer instituição da nossa natureza, por exemplo, a Biblioteca Nacional, adopta critérios selectivos como os que nós também adotamos. O utilizador tem de confiar na instituição, quer dizer, não podemos ser tendenciosos. Claro que há sempre uma subjectividade por trás das recolhas que nós fazemos, mas temos de controlar essa subjectividade com critérios objectivos de seleção de temas e documentos.

[CP]: É também directora do Arquivo da Universidade de Coimbra. Realizam-se por lá muitas iniciativas?

[CF]: Sim, convém referir que este Arquivo tem quase 11 km de acervo. Hoje em dia, os arquivos estão a abrir-se mais para a sociedade, o que é importante. Posso mencionar as "Conversas Abertas", uma rubrica que herdámos do Dr. Rodrigues Costa e que já vai, connosco, a caminho do quinto ano. Ela acontece sempre de Janeiro a Junho, na última sexta-feira do mês. Se houver algum feriado que coincida nesse dia, nós transferimos a sessão para a sexta-feira imediatamente anterior. Esta rubrica tem sido muito importante para nós, pois nas "Conversas Abertas" abordamos temas cruciais de Coimbra e de interesse da comunidade que aqui vive e trabalha. Este ano têm sido muito concorridas as conferências. Na última sessão, que foi sobre os banhos judaicos em Coimbra, tivemos de arranjar mais cadeiras, porque já não havia lugares para as pessoas se sentarem. Agora, vamos ter outra sessão sobre património (casas quinhentistas). Vamos ter, ainda, uma última sessão, excepcionalmente em Julho, muito interessante, onde activistas ambientais irão falar sobre iniciativas de preservação do meio ambiente nas várias zonas e serras do distrito de Coimbra.

PUBLICIDADE

rádio
REGIONAL do CENTRO
96.2 fm
radioregionalcentro.pt

PRAÇA DA REPÚBLICA
SÁBADOS DAS 11H00 ÀS 12H00

Uma boa
conversa e...



MAIOR ENCONTRO DE BANDA DESENHADA COMEÇA HOJE NO CONVENTO SÃO FRANCISCO

A Coimbra BD 2024, organizada pela Câmara Municipal de Coimbra, através da Divisão de Bibliotecas e Arquivo Histórico, vai decorrer entre hoje (25) e domingo (28), no Convento São Francisco. Este ano, a edição coincide com a programação municipal para assinalar os 50 anos do 25 de Abril.

Com mais de 40 autores e ilustradores confirmados, a Coimbra BD 2024 promete ser um verdadeiro festim para os leitores de banda desenhada. Entre os convidados está Luís Louro, uma das maiores referências do panorama nacional da BD, conhecido por obras icónicas como “Jim Del Monaco” e “Alice na Cidade das Maravilhas”. O autor não só é responsável pelo cartaz oficial do evento, como também celebrará o 30.º aniversário de sua personagem, O Corvo, junto aos fãs.

Outro nome de peso presente será Nuno Saraiva, que apresentará o livro ilustrado e com BD, “25 de Abril No Princípio era o Verbo”, em sintonia com o tema central do evento. A convergência entre música e BD também será explorada por João Mascarenhas e Fernando Cabrita, cuja exposição “A Norte de Sul Nenhum” aborda o drama dos refugiados.

A diversidade criativa continuará com a exposição



A Coimbra BD 2024 vai decorrer entre amanhã (25) e domingo (28), no Convento São Francisco, com mais de 40 autores e ilustradores confirmados

“Homenagens à Alma” de Penim Loureiro, onde várias recriações da série de BD “Umbigo do Mundo” serão apresentadas. Além disso, Pedro Moura e Susa Monteiro trarão uma adaptação em BD da obra “Mensagem” de Fernando Pessoa, acompanhada de uma exposição de pranchas originais.

Celebrando 50 anos de Liberdade

Destaque ainda para a exposição especial “A Revolução Interior: À Procura do 25 de Abril”, dos autores João Ramalho Santos e João Miguel Lameiras, que oferece uma abordagem única sobre a importância histórica do 25 de Abril.

A exposição “A Revolução Interior: À Procura do 25 de Abril” promete um destaque

especial com os consagrados autores João Ramalho Santos e João Miguel Lameiras. Nesta obra singular, através de um diálogo entre um fotógrafo testemunha ocular dos eventos de 1974 e o seu filho, procura-se elucidar, de forma acessível e precisa, a relevância do 25 de Abril, os seus antecedentes e o impacto das portas que se abriram com a Revolução dos Cravos.

E não pára por aí. A presença de outros artistas como André Caetano, Henrique e Duarte Gandum, Joana Mosi, Joana Afonso, Derradé, André Lima Araújo, Joana Rosa e Jorge Coelho promete enriquecer ainda mais o evento.

André Caetano, natural de Coimbra e presença assídua na Coimbra BD, regressa com uma exposi-

ção de pranchas originais dos seus dois mais recentes livros: “Volta: O Despertar dos Gigantes de Gelo”, em colaboração com André Oliveira, e “Little Girl”, uma interpretação única e silenciosa da lenda do Capuchinho Vermelho, onde assume tanto o argumento quanto os desenhos.

A apresentação do livro “Abril, Cravos Mil – Histórias de Liberdade” será um evento dedicado, com a participação dos autores Maria João Claré, Mário André, João Macedo Bandeira e Jorge Rodrigues. Esta antologia comemora os 50 anos da Revolução dos Cravos, apresentando oito bandas desenhadas com abordagens diversas, desde o humor ao drama, da acção histórica à alegoria. As narrativas baseiam-se em momentos cruciais do movimento militar, em perspectivas pessoais da data e até em especulações sobre o futuro da sociedade nacional.

Durante os quatro dias de festividade, os visitantes terão a oportunidade de participar em apresentações, painéis e sessões de autógrafos com os seus autores favoritos. E o melhor de tudo, a Coimbra BD 2024 será de entrada livre, das 10h00 às 20h00 na quinta, sexta-feira e sábado, e das 10h00 às 18h00 no domingo.

DE AMANHÃ A DOMINGO

HÁ 19 SOPAS PARA SABOREAR NO TERREIRO DA ERVA

Realiza-se este fim-de-semana, entre amanhã e domingo, a terceira edição do Festival de Sopas no Terreiro da Erva. A iniciativa, promovida pela União de Freguesias de Coimbra (UFC), com o apoio da Câmara Municipal (CMC), tem na ementa 19 sopas, confeccionadas por diferentes associações do concelho.

No total, o espaço contará com 22 stands: 19 instituições, duas bilheteiras e um bar.

O “kit” do evento, que pode ser usado ao longo de

todos os dias, é constituído por uma malga, 19 senhas para as sopas, uma colher, um guardanapo e terá o valor de 10 euros, havendo ainda a possibilidade de repetir uma das sopas por mais dois euros.

João Francisco Campos, presidente da UFC, revela que o Terreiro da Erva se vai encher de animação, dividida pelos três dias, contando com a presença da Orquestra Desigual da Bairrada, Orquestra Típica Salatina e a Quantunna, entre outros.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal

de Coimbra, José Manuel Silva, aconselha todos os visitantes a provar a sopa de urtiga, garantindo ser “uma verdadeira maravilha”.

O valor das receitas reverte totalmente a favor das



Por 10 euros, com direito a uma malga, pode-se apreciar todas as sopas

associações e instituições envolvidas, uma vez que este deve ser um festival “das associações, para as associações e para o povo”, revela João Francisco Campos.

Cada sopa deverá ter, por refeição, 50 litros para venda. Às sopas com mais “saída”, a UFC pede que, caso seja possível, tenham o dobro.

Na sexta-feira (26), o horário de funcionamento será entre as 18h30 e as 22h00, no sábado (27), das 12h00 às 22h00, e no domingo (28), das 12h00 às 22h00.

SAÚDE

UC E ORDEM DOS MÉDICOS VÃO FORMAR JOVENS INTERNOS

A Universidade de Coimbra (UC) e a Ordem dos Médicos (OM) assinaram uma parceria que vai garantir formação contínua anual a mais de 1.000 jovens do internato médico nas regiões Centro e Norte. O Reitor Amílcar Falcão explicou que a UC é, actualmente, responsável por uma parte importante da formação médica nacional, que vai ser possível alargar através de um sistema de ensino híbrido (presencial e à distância). “Os médicos, quando entram para a especialidade, têm de fazer um conjunto de valências de formação transversal, que, neste momento, maioritariamente são feitas pela UC”, disse o Reitor, no final da assinatura do protocolo na Sala do Senado, na UC. Para o bastonário Carlos Cortes, esta parceria “é importante para as partes, porque constitui a primeira pedra de uma ponte de colaboração indispensável e a aproximação da OM às instituições do ensino superior”. “Esta aproximação é fundamental porque é estratégica, perante um mundo em grande desenvolvimento e com grandes dificuldades”, referiu o dirigente, fazendo votos de que as duas instituições trilhem juntas o caminho do conhecimento e do saber.

VACINAÇÃO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

A propósito da Semana Mundial da Imunização, assinalada entre os dias 24 e 30 de Abril, a biofarmacêutica GSK reforça que é necessário parar de colocar apenas os “cuidados aos doentes” no centro da acção em saúde, apostando na literacia da população e em estratégias preventivas para tornar a imunização de adultos o padrão de cuidados. A imunização de adultos, através da vacinação, é uma componente chave para a prevenção de doenças crónicas e infecciosas, promovendo a saúde pública, o envelhecimento saudável e contribuindo de forma positiva para a economia. Até 2030, espera-se que o número de pessoas com mais de 60 anos aumente em mais de um terço, para 1,4 mil milhões de pessoas.

CÉREBRO DOS BEBÉS INVESTIGADO EM COIMBRA

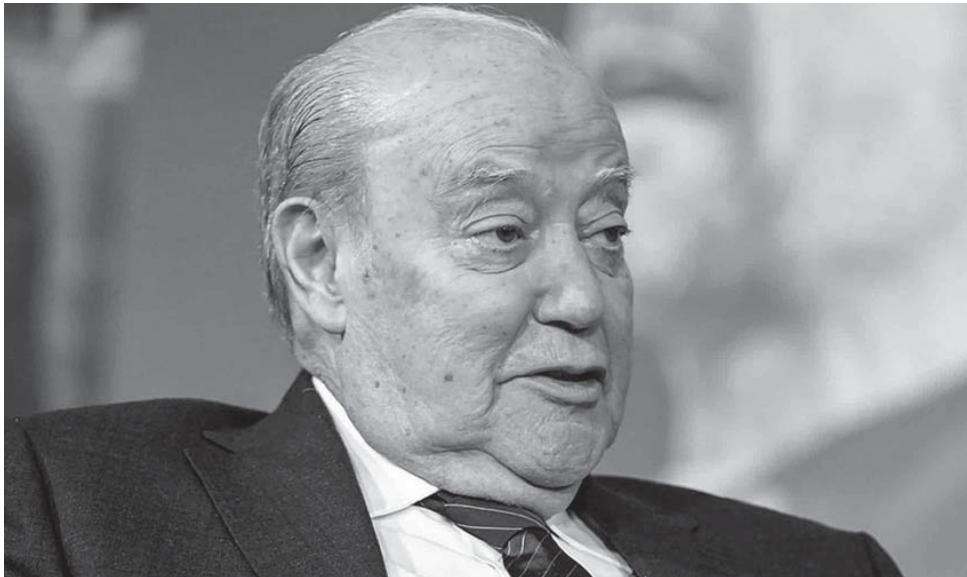
A investigação do funcionamento do cérebro de bebés para melhor compreender os impactos da interacção com adultos no desenvolvimento social e da linguagem é o objectivo de um projecto da Universidade de Coimbra. O estudo, denominado SocialBabyBrain, pretende contribuir para identificar marcadores neuronais que possam, futuramente, ajudar a identificar precocemente crianças que apresentem maior risco de dificuldade na interacção social e na comunicação. Liderada por uma equipa do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, a investigação é financiada com cerca de 250 mil euros pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o projeto decorre até 2026 e começa na próxima semana, com a participação de bebés e dos seus familiares ainda aberta a eventuais interessados.

ULS DE COIMBRA FAZ REUNIÕES DE INTEGRAÇÃO

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra decidiu fazer, com periodicidade trimestral, reuniões de integração: sessões abertas a todos os colaboradores e transmitidas também em streaming, acessíveis de forma assíncrona, para apresentação do trabalho realizado, dos objectivos alcançados a cada trimestre e dos planos para os meses seguintes. A primeira destas reuniões decorreu a semana passada, com uma “grande adesão e de forma muito participada”. “Ao longo dos primeiros três meses da ULS de Coimbra, enfrentámos vários desafios e desenvolvemos várias actividades para lançar os alicerces que nos permitirão alcançar os nossos objectivos e foi esse caminho - que, apesar de curto, é já muito consistente - que esta reunião tentou resumir”, explica Alexandre Lourenço, presidente do Conselho de Administração da ULS de Coimbra, acrescentando: “Temos uma visão clara para onde queremos ir - ser a unidade integrada de saúde com melhor serviço ao cidadão, inovação na prestação de cuidados e satisfação profissional.”

SUFRÁGIO QUE ESTÁ A GERAR MAIS EXPECTATIVA DECORRERÁ NO SÁBADO

JOGO NO ESTÁDIO DO DRAGÃO SERÁ ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO FC PORTO



Pinto da Costa tenta alcançar o seu 16.º mandato seguido na liderança do FC Porto



O antigo treinador do FC Porto, André Villas-Boas, estreia-se nas eleições dos azuis e brancos

CÁTIA BARBOSA*

As eleições dos órgãos sociais do Futebol Clube do Porto (FC Porto) para o quadriénio 2024-2028 realizam-se no próximo sábado (dia 27), entre as 9h00 e as 20h00, no Estádio do Dragão, no Porto. São quatro as listas candidatas: uma encabeçada para a Direcção por Jorge Nuno Pinto da Costa; outra por André Villas-Boas; uma terceira por Nuno Lobo; e, por fim, uma lista encabeçada por Miguel Brás da Cunha apenas para o Conselho Superior.

Na antecâmara das eleições, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Lourenço Pinto, deixou uma mensagem àqueles que vão deslocar-se ao estádio dos azuis e brancos para votar. "O próximo dia 27 de Abril será mais uma data marcante na vida centenária e gloriosa do nosso Futebol Clube do Porto (...) Um dia em que toda a nossa devotada e inigualável massa associativa deixará a sua marca de indeléveis Dragões, exercendo o seu sagrado direito de voto", sublinhou. O mesmo responsável realçou ainda que "a família portista comparecerá, como é seu timbre, de forma exemplar e serena, sempre com o orgulho e paixão que nos une ao FC Porto. A todos mostraremos a força do Dragão. Unidos e de olhos postos no futuro".

O amanhã ainda é desconhecido, mas já não são muitas as horas que faltam até ao resultado final. Antes disso, é necessário votar e, ainda antes dessa acção, é preciso conhecer o que cada candidato tem para oferecer.

Propostas e objectivos

Com vista a deixar claras as suas ideias para o futuro do clube, cada

lista preparou uma mensagem que dirigiu aos sócios dos Dragões. No Portal das Eleições, - um site criado para divulgar informações sobre o acto eleitoral -, a Lista A, encabeçada por Pinto da Costa, garante que "o Todos Pelo Porto é um projecto para marcar uma nova era do FC Porto, contando, para isso, com um programa ambicioso, uma equipa renovada e a garantia de um clube controlado pelos sócios".

A mesma sublinhou ainda que "Pinto da Costa é quem está mais bem preparado para criar as condições para um futuro sustentável e de vitórias", mas não só. A própria equipa é "a mais bem preparada para conduzir o sucesso do clube, com eixos de experiência e de portismo inquestionáveis, assentes em pessoas como António Oliveira, Vítor Hugo ou Vítor Baía, introduzindo em paralelo sangue novo e repleto de competência de pessoas com percursos profissionais de enorme relevo como João Koehler, Nuno Namora ou Marta Massada".

Já a Lista B, encabeçada por André Villas-Boas, adianta que o seu lema é "a defesa de que 'Só há um Porto', de que é a união que primordialmente faz a maior força". Nesse sentido, o movimento aponta três objectivos primordiais: em primeiro lugar, "contribuir para que mais Associados Portistas participem no acto eleitoral, apelando vivamente a todos para que não deixem de estar presentes neste momento solene, democrático e de importância decisiva para o futuro do FC Porto". Em segundo, "dar voz a um crescente número de portistas insatisfeitos com o rumo que vem levando, nos tempos mais recentes, o clube". Por fim, "congregar as vontades e competências para apresentar um projecto de renovação e mudança tranquila do modo de estar e funcionar do clube sem nunca deixar de respeitar inte-

LISTA A

Mesa da Assembleia Geral

José Lourenço Pinto

Direcção

Jorge Nuno Pinto da Costa

Conselho Fiscal e Disciplinar

Ricardo Valente

Conselho Superior

Américo Aguiar

LISTA B

Mesa da Assembleia Geral

António Tavares

Direcção

André Villas-Boas

Conselho Fiscal e Disciplinar

Angelino Ferreira

Conselho Superior

Fernando Freire de Sousa

LISTA C



Mesa da Assembleia Geral

Luís Barradas

Direcção

Nuno Lobo

Conselho Fiscal e Disciplinar

Heleno Roseira

LISTA D

Conselho Superior

Miguel Brás da Cunha

ELEIÇÕES
FC PORTO
QUADRIÉNIO
2024 - 2028



gralmente as causas e os princípios e de garantir um compromisso com a vitória em cada campo e em todas as modalidades".

Em contrapartida, a Lista C, encabeçada por Nuno Lobo, salienta que é "vital prosseguir um novo rumo com vista a uma cada vez maior afirmação do nosso clube em todos os palcos e dimensões, nacional e internacionalmente", reforçando que é uma "candidatura de sócios para sócios, de portistas para portistas, que não pretende patrocinar querelas inúteis ou divisões, mas apenas integrar para crescer". O movimento promete ainda não deixar de "defender intransigentemente em todos os foros o nome e a honra do nosso clube, nunca permitindo, como tem sucedido nos últimos tempos, a sistemática falta de respeito dos mais diversos quadrantes perante o símbolo que orgulhosamente ostentamos". Nuno Lobo termina a sua mensagem ambicionando um FC Porto "consolidado para as gerações futuras, honrando sempre a sua história", e assegurando que vai apoiar o clube "hoje, amanhã e sempre".

A Lista D, - que apenas concorre ao Conselho Superior -, encabeçada por Miguel Brás da Cunha, afirma lutar por um "Futebol Clube do Porto Maior, Unido, Insubmisso e Eclético" e fala em "prosseguir o caminho iniciado em 2020, assente na militância portista de décadas e no propósito

único de servir o FC Porto".

Condições para votar

Para eleger a nova direcção dos Dragões, as urnas abrem às 9h de sábado (27) e encerram às 20h. No entanto, o clube relembra que há algumas indicações a ser seguidas por parte de quem se desloque ao estádio para votar. "Todos os sócios que entraram no FC Porto antes de junho de 2021 devem submeter o processo de renumeração previsto estatutariamente. Esta é uma condição indispensável para o exercício do direito de voto", alerta. Pelo contrário, quem é sócio desde uma data posterior a 2021 "e tem um número de sócio superior a 106.772 (actualizado), não precisou de ser sujeito ao processo de renumeração".

Como forma de regularizar a renumeração, é possível submeter um pedido na Loja do Associado ou através do Portal da Renumeração (renumeracao.fcporto.pt). Para isso, basta inserir os dados de autenticação e seguir os passos indicados. Assim que o formulário seja submetido, os sócios podem levantar o novo cartão na Loja do Associado ou aceder à versão digital através da App FC Porto. Em caso de dúvida, o clube convida os adeptos a contactarem a Loja do Associado ou o número 225 083 352.

Em contagem decrescente para o acto eleitoral, Pinto da Costa tenta alcançar o seu 16.º mandato seguido na liderança do FC Porto. André Villas-Boas, por sua vez, estreia-se nas eleições dos azuis e brancos. Já Nuno Lobo candidatou-se pela segunda vez, tendo sido a primeira em 2020. Esta é a corrida à presidência do clube mais disputada dos últimos anos.

(*) Jornalista do "Campeão" no Porto

FORUM COIMBRA CELEBRA 18 ANOS E O RECONHECIMENTO DOS CONSUMIDORES

De 25 a 28 de Abril o Forum Coimbra prepara-se para uma celebração em grande estilo, com quatro dias repletos de flores, música e animação. Este emblemático centro comercial está de parabéns e quer partilhar a alegria com todos os seus visitantes.

Na Praça Água Piso 1, uma surpresa aguarda os clientes: 1.800 euros em Gift Cards e uma série de outros prémios esperam por quem se aventurar pelo centro. Além disso, não se esqueça de capturar os melhores momentos nos Photospots espalhados pelo Forum Coimbra e partilhá-los nas redes sociais.

Mas a verdadeira festa acontece no dia 26 de Abril, pelas 16h00, na Praça Terra Piso 1, onde se cantarão os parabéns, seguidos do brinde e corte do bolo para marcar esta data tão especial. E as comemorações não param por aí! À noite, a



O Forum Coimbra conta com mais de 141 lojas, seis salas de cinema, uma vasta área de restauração e mais de 2.500 lugares de estacionamento gratuitos

partir das 22h00, o NB Club recebe a Birthday Party, com a presença da DJ Merche Romero e da embaixadora Iva Lamarão. O dress code é "Spring Sparkle", então prepare-se para brilhar com um look cheio de glamour!

O Forum Coimbra convida-o a participar no passatempo "Look Spring Sparkle", onde se pode

habilitar a um Gift Card no valor de 100 euros. Para participar deve ser residente em Portugal, ter mais de 18 anos e seguir o perfil de Instagram do Forum Coimbra. O vencedor será seleccionado com base no look mais glamoroso, inspirado no tema da festa e no dress code Spring Sparkle. O anúncio

do vencedor será feito no dia 29 de Abril.

Mas o Forum Coimbra tem mais motivos para festejar. O centro comercial foi novamente distinguido com o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2024. Com uma satisfação global notável de 80,60%, este prémio reconhece o contínuo compromisso com a exce-

lência e a qualidade que o Forum Coimbra oferece à sua comunidade. João Vaz, director do centro comercial, expressou o seu orgulho por esta distinção, destacando o investimento contínuo e a aposta na inovação e na experiência de compras.

Este reconhecimento não seria possível sem o

apoio dos clientes, que são a razão da existência do Forum Coimbra. Com mais de 141 lojas, seis salas de cinema, uma vasta área de restauração e mais de 2.500 lugares de estacionamento gratuitos, o Forum Coimbra continua a ser o destino de eleição para compras, lazer e entretenimento na região.



25.ABRIL

CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DA REVOLUÇÃO
1974 - 2024 | Vila Nova de Poiares

Sessão Solene

25 de abril

09h30 | Arruada pela Filarmónica Fraternidade Poiaresense

10h00 | Cerimónia de Hastear da Bandeira

Paços do Concelho

10h30 | Sessão com Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal; Intervenção dos partidos políticos com representação na Assembleia Municipal; Intervenção do Presidente da Câmara Municipal; Atuação da Filarmónica Fraternidade Poiaresense

Auditério do Centro Cultural de Poiares

12h00 | Deposição de Coroa de Flores no Monumento de Homenagem aos Combatentes Poiaresenses Falecidos na Guerra do Ultramar

Alameda Santo André

Teatro 'Liberdade'

13 e 25 de abril | 21h30

Auditério do Centro Cultural de Poiares
pela Companhia de Teatro Experimental de Poiares

Concerto pela Filarmónica Fraternidade Poiaresense e o Coro Misto

25 de abril | 17h00

Sala de Congressos do Centro Cultural de Poiares

Concerto com João Torres

26 de abril | 19h00

Mercado Municipal
no âmbito da iniciativa Mercadinho da Terra

Ciclismo | Grande Prémio o Jogo

26 de abril

Avenida Dr. Daniel de Matos
Chegada da etapa 2 (Trancoso - Vila Nova de Poiares)

Concerto 25 de abril / 50 anos

27 de abril | 21h30

Auditério do Centro Cultural de Poiares

Revolução de abril em Poiares

Mês de abril

Jardim Municipal
exposição fotográfica da manifestação de apoio à Junta de Salvação Nacional, a 6 de maio de 1974, no Jardim Municipal

Cravos Sem Espinhos

Mês de abril

Jardim Municipal
livros censurados e músicas de abril nos bancos de Jardim

Rumo ao Cinquentenário

Mês de abril

Centro Cultural de Poiares
exposição itinerante Ditadura, Revolução, Democracia

Exposição de Pintura

22 a 26 de abril | 09h00 às 18h00

Centro Cultural de Poiares
trabalhos realizados no âmbito do Workshop de Pintura

A PREVENÇÃO
COMEÇA EM SI.

APROVEITE AS
FÉRIAS PARA SE
PROTEGER DOS
INCÊNDIOS RURAIS.

Conheça as principais medidas de autoproteção e quais as boas práticas sobre o uso do fogo.

Aproveite as suas férias no nosso país para estar mais informado, preservar a sua história e cuidar dos seus terrenos.

CONTAMOS CONSIGO!

Informe-se pelo 808 200 520 / 211 389 320 (custo de chamada local) ou na sua Câmara Municipal.

Saiba mais em bupi.gov.pt, aldeiasseguras.pt ou em portugalchama.pt.

PORTUGAL CHAMA
POR SI. POR TODOS.

CRITICAL SOFTWARE ABRE CANDIDATURAS PARA O SUMMER CAMP DE 2024 COM NOVIDADES

A empresa de renome na área da tecnologia, Critical Software, já está a aceitar candidaturas para o seu Summer Camp. Destinado a estudantes das áreas STEAM de todo o país, o programa visa proporcionar experiências reais no mundo das soluções de software e serviços de engenharia.

Este ano, as candidaturas estarão abertas até ao dia 12 de Maio e a principal novidade é o aumento do número de vagas disponíveis. Segundo Sara Brás, Talent Manager na Critical Software, a decisão de ampliar o programa surgiu devido à grande adesão nas edições anteriores e ao feedback positivo dos participantes. “Estamos muito entusiasmados e gostaríamos de acolher pelo menos 40 estudantes este ano. A experiência em contexto real é crucial para o desenvolvimento dos jovens e também representa uma excelente oportunidade para integrar novas perspectivas e



As candidaturas estão abertas até 12 de Maio

ideias”, salienta Sara Brás.

O Summer Camp é dividido em duas fases. A primeira, denominada Innovation Experience, terá lugar em Coimbra, em colaboração com o Departamento de Inovação, entre 8 e 12 de Julho. Durante cinco dias, os participantes terão a oportunidade de trabalhar em protótipos nas áreas da Robótica, Internet das Coisas e

Inteligência Artificial, em estreita colaboração com as equipas da Critical Software.

A segunda fase, o Summer Internship, decorrerá em formato híbrido, entre 15 de Julho e 9 de Agosto, nos escritórios da Critical Software em Lisboa, Porto ou Coimbra. Durante este período, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar a cultura e os valores

da empresa, bem como participar em projectos tecnológicos desafiantes.

Embora com durações distintas, ambos os momentos têm como objectivo comum ajudar os participantes a desenvolver competências pessoais e profissionais que poderão influenciar as suas decisões de carreira no futuro.

Para alguns ex-participantes do Summer Camp, esta experiência foi a porta de entrada para a empresa. Rui José Nunes, que integra a equipa de ARMS (Automotive, Railway and Medical Systems) da Critical Software desde 2021, destaca a importância da Innovation Experience: “Permitiu-me trabalhar com novas tecnologias ao lado de pessoas experientes que hoje são meus colegas. Mas o mais importante é que fiz parte da família Critical durante uma semana. As pessoas estão no centro de tudo e foi incrível experienciar isso”, refere Rui José Nunes.

EMPRESA DE COIMBRA CELEBRA 5 ANOS COM INVESTIMENTO ESTRATÉGICO DA C2 CAPITAL

The Loop co., uma empresa de tecnologia sustentável com sede em Coimbra, recebeu um investimento estratégico da C2 Capital para impulsionar projectos de pesquisa e desenvolvimento em sistemas de informação e IoT. O acordo foi anunciado durante o 5º aniversário da empresa (22), que incluiu conferências abertas ao público sobre investimento, tecnologia e inovação. O investimento pode chegar a 10 milhões de euros e é destinado à área de Enterprise Solutions da Loop Future, estabelecendo uma parceria entre as duas empresas.

Este investimento permitirá o desenvolvimento de novos produtos, fortalecendo a posição da empresa no mercado. A Loop Future S.A., uma empresa do grupo The Loop co., é especializada em soluções tecnológicas e consultoria, com destaque para projectos como as plataformas de testes e vacinação COVID-19 para Farmácias Portuguesas.

Beatriz Sousa Rocha, da C2 Capital, destacou a decisão de investir na Loop Future S.A. como parte da estratégia da C2 de apoiar empresas tecnológicas com potencial de crescimento e inovação.

FACULDADE DE ECONOMIA REFORÇA REDE DE PARCEIROS EMPRESARIAIS

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) reforçou recentemente a Rede Parceiros com cinco grupos empresariais. “Esta consolidação de novas parcerias com organizações estratégicas, reflecte o empenho contínuo da FEUC em fortalecer as ligações entre a academia e entidades empresariais, públicas, privadas e do terceiro sector, bem como unidades de investigação, com o intuito de enriquecer a experiência educativa e promover a aplicação prática do conhecimento adquirido pelos

estudantes”, refere a Faculdade.

Entre as mais recentes entidades que se associaram à Rede Parceiros FEUC incluem-se o Grupo Nabeiro, o Super Bock Group, a Arcádia, a PRIO e o Grupo Salvador Caetano.

O Grupo Nabeiro - Delta Cafés, líder no sector de cafés em Portugal com 60 anos de história e presença em 40 países, destaca-se pelas marcas Delta Cafés e Delta Q. Fundado por Rui Nabeiro, o grupo, com mais de 3.800 colaboradores, procura reforçar a sua liderança e explorar novos merca-

dos através da inovação e pesquisa, mantendo um compromisso contínuo com a sustentabilidade na sua cadeia de valor.

O Super Bock Group é a maior empresa portuguesa de bebidas e apresenta-se com uma estratégia multimarca e multimercado, cuja actividade assenta nos negócios das Cervejas e das Águas engarrafadas, bem como nos segmentos dos refrigerantes, dos vinhos, na produção e comercialização de malte e no negócio do turismo, detendo dois ativos de referência na região de Trás-os-Montes.

A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA INCENTIVA A POUPAR PARA OS MAIS PEQUENOS

“Asssegurar os sonhos dos mais pequenos” é a nova campanha d’A Previdência Portuguesa para a solução Poupança Juventude, que permite, através de uma quotização mensal ou de uma entrega única inicial, subscrever um capital entre os 1.500 euros e os 70.000 euros, a receber pelos mais pequenos quando tiverem 18, 21 ou 25 anos. Nessa altura é ainda possível transformar esse valor numa medida pelo período de 2 a 5 anos.

João Carvalho, director comercial e marketing d’A Previdência Portuguesa, frisa a importância de

criar hábitos de poupança na infância: “Se desde pequeninos ensinarmos os nossos filhos, netos, afilhados a pôr de lado um bocadinho do dinheiro que nos dão, a distinguir aquilo que queremos daquilo que precisamos, já estamos a contribuir para as finanças pessoais daquela criança, que um dia se tornará um adulto mais consciente da forma como gasta o dinheiro”.

A associação mutualista, que anunciou um projecto de literacia financeira no início do ano, aposta na divulgação desta solução de poupança com uma campanha: até 10 de Junho, ao subscrever uma

Poupança Juventude de valor a receber no final do prazo igual ou superior a 5.000 euros, oferece um voucher de 25 euros para utilizar nas apps Uber e Uber Eats.

Uma das vantagens da Poupança Juventude, para além da rentabilidade, é a protecção financeira, que garante a totalidade do capital ao jovem (após o final do primeiro ano) em caso de falecimento do subscritor. “Sabendo que há despesas inevitáveis, como a carta de condução, as propinas, entre outras, esta é uma boa forma de preparar o futuro dos pequeninos”, refere a associação mutualista.

BREVES

IPC COM MESTRADO GESTÃO EM TURISMO E INOVAÇÃO TERRITORIAL

O Politécnico de Coimbra anunciou o lançamento do novo Mestrado em Gestão em Turismo e Inovação Territorial, uma colaboração entre a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH). As candidaturas para a 1ª edição do mestrado já se encontram a decorrer e prevê-se que as aulas iniciem em Outubro de 2024. O curso será ministrado nas instalações da ESEC e funcionará em regime misto, diurno e pós-laboral, prevendo-se que as aulas se realizem às quintas (das 18h30 às 22h30), sextas (das 14h30 às 21h30) e/ou aos sábados (das 9h30 às 18h30).

CIM DE COIMBRA IMPULSIONA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra viu aprovada a sua candidatura ao PROSPECT+, um programa de formação que visa capacitar cidades e regiões na implementação de soluções inovadoras de financiamento para acções climáticas e energéticas locais. Após o processo de aprendizagem, que vai decorrer entre maio e outubro/novembro de 2024, será elaborado um documento resumindo os contributos recebidos para ser partilhado com os técnicos da CIM Região de Coimbra e dos 19 municípios que a integram, incluindo presidentes de câmaras municipais e decisores locais.

VODAFONE LANÇA INTERNET FIXA 10 VEZES MAIS RÁPIDA

A Vodafone Portugal disponibiliza, desde terça-feira, velocidades de acesso à Internet Fixa, através de fibra óptica, que podem chegar aos 10 Gbps de download e upload, ou seja, 10 vezes mais rápidas do que a solução actualmente disponível. Recorrendo a tecnologia de fibra de última geração (XGS-PON), estas velocidades garantem que os clientes com necessidades singulares de utilização de Internet possam usufruir do seu serviço com máxima velocidade, estabilidade de rede e mínima latência. Nesta primeira fase, este novo serviço está já disponível nos municípios de Lisboa e Porto, sendo gradualmente estendido pelo país.

FIGUEIRA DA FOZ CÂMARA COM SALDO POSITIVO EM 2023

A Câmara Municipal da Figueira da Foz anunciou um saldo positivo de 16.232 euros no ano de 2023, ao mesmo tempo em que reduziu o passivo em 1,7 milhão de euros e manteve o prazo médio de pagamentos em 16 dias. Os documentos de prestação de contas foram aprovados na sexta-feira (19), contudo, com a abstenção do PS. O aumento de 4,7 milhões de euros (31%) na despesa com a aquisição de bens e serviços e o acréscimo do pagamento de juros em mais de 374 mil euros foram registados. Os gastos de pessoal também aumentaram em 1,7 milhão de euros (10%), devido a actualizações

remuneratórias e ao processo de descentralização de competências. Com uma receita total de 77 milhões de euros, a Câmara da Figueira da Foz registou um aumento nos impostos directos, destacando-se o acréscimo de dois milhões de euros (mais de 50% em relação a 2023) na derrama municipal (aplicada às empresas). O Plano Plurianual de Investimentos registou uma execução de 82,59% relativamente aos processos já adjudicados e em execução, e as transferências para as Juntas de Freguesia totalizaram 1,36 milhão de euros, representando um aumento superior a 20% face a 2022.

PORTOS DE AVEIRO E FIGUEIRA DA FOZ EM DESTAQUE NA CONFERÊNCIA DO SECTOR EÓLICO OFFSHORE

Os Portos de Aveiro e da Figueira da Foz marcaram presença no “Oceanic Renewable Summit 2024”, organizado pela APREN - Associação Portuguesa de Energias Renováveis, realizado no dia 17 de Abril em Lisboa. Eduardo Feio, presidente dos Conselhos de Administração dos Portos de Aveiro e da Figueira da Foz, participou do painel de debate sobre “Reforçar uma Cadeia de Abastecimento Local para Desbloquear uma Oportunidade Económica”. O debate foi moderado por Gisela Santos, directora da Unidade de Gestão e Engenharia Industrial do INEGI, e contou com a presença de José Luis Inogés Esteban, gestor de Desenvolvimento de Negócios da Navantia, S.A., S.M.E, Pedro Ponte, director de Equipamentos, Infra-estruturas e Ambiente da Administração dos



Portos de Setúbal e Sesimbra, e Ricardo Gomes, vice-presidente do Conselho de Administração da AICCOPN. O “Oceanic Renewable Summit” é a principal conferência dedicada ao sector eólico offshore em Portugal, reunindo os principais intervenientes desta área, incluindo promotores, decisores políticos, investidores e Investigação & Desenvolvimento.

CENTENÁRIO DO ATENEU ALHADENSE CELEBRADO COM POMPA E CIRCUNSTÂNCIA

No passado domingo, dia 21 de Abril, a sede do Ateneu Alhadense foi o palco de uma festa, marcando o centenário da instituição. A sala transbordou de espectadores ávidos por testemunhar o programa festivo, que teve início com um miniconcerto da Banda da Sociedade Boa União Alhadense, seguido pela actuação do Rancho da “casa”. A sessão solene, enriquecida com a presença de várias figuras associativas, religiosas e políticas locais, contou com o presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, como mestre-de-cerimónias. Neste evento, foi concedida aos órgãos

sociais do Ateneu Alhadense a Medalha da Cidade, uma distinção proposta pelo edil e aprovada por unanimidade na reunião ordinária de Câmara Municipal da sexta-feira anterior. O evento também foi marcado pela presença da Sociedade Filarmónica Boa União Alhadense, num gesto que evidenciou o respeito mútuo e a possibilidade de colaboração entre as duas instituições. Santana Lopes anunciou ainda uma futura visita ao Ateneu para conhecer de perto as suas necessidades mais prementes, reiterando o compromisso da autarquia em apoiar esta importante peça do património cultural local.

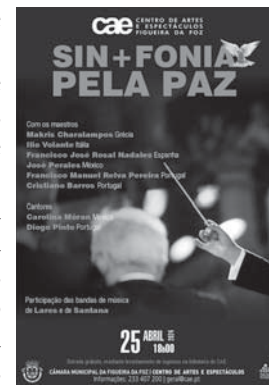
GINÁSIO FIGUEIRENSE DESTACA-SE EM VÁRIAS FRENTES

No passado sábado, dia 20 de Abril, a equipa Sénior do Casino Ginásio demonstrou o seu domínio frente ao Basquete de Barcelos Eiticol, num jogo realizado no Pavilhão Galamba Marques. Desde o início, a equipa do Ginásio controlou o jogo, culminando numa vitória expressiva de 99-73. Também no passado sábado, dia 20, as nadadoras Cláudia Reis e Joana Cavaleiro, representantes da equipa de Masters do Ginásio, brilharam no XIX Troféu Cidade Caldas da Rainha Masters. A participação da equipa ginásista foi marcada por excelentes desempenhos, resultando em duas medalhas de ouro e três de prata. Cláudia Reis conquistou o primeiro lugar nos 50m Livres, com o tempo de 40.54 segundos, e o segundo lugar nos 100m Estilos, com 1:48.69. Por sua vez, Joana Cavaleiro subiu ao lugar mais alto do pódio nos 200m Livres, registando o tempo de 2:58.71, e conquistou o segundo lugar em três provas: 50m Livres (35.52), 100m Bruços (1:37.06) e 50m Mariposa (46.20). No passado sábado, o Remo do Ginásio encarou um desafio duplo ao participar na última etapa do Troféu 1as Remadas e Remo Jovem, na Praia de Mira, e nos testes para a Selecção Nacional de Remo de Mar, em S. Martinho do Porto. No Troféu 1as Remadas e Remo Jovem, a equipa do Ginásio Litocar destacou-se com 7 vitórias e 6 medalhas de prata. Nos testes para a Selecção Nacional de Remo de Mar, os Juniores Lara Faustino e Tomás Neves demonstraram um desempenho notável, alcançando as melhores classificações. Também a equipa Sénior Masculina do Ginásio esteve em acção disputando quatro encontros cruciais para a fase regular da 1.ª Divisão do Campeonato Distrital de Equipas Seniores da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra. Apesar dos resultados mistos, a equipa do Ginásio conseguiu acumular 12 pontos, o que lhes permitiu subir ao 4.º lugar da classificação.



MAESTROS DE VÁRIOS PAÍSES REÚNEM-SE NO CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS

O Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz recebe amanhã (25), pelas 18h00, no Grande Auditório, o espectáculo “Sin+Fonia pela Paz”. Esta obra conjunta reúne os maestros Francisco Manuel Relva Pereira de Portugal, Makris Charalampos da Grécia, Francisco José Rosal Nadas de Espanha, Ilio Volante de Itália, José Perales do México e Cristiano Barros de Portugal. O espectáculo contará ainda com a participação dos cantores Diogo Pinto de Portugal e Carolina



Móran do México. “Sin+Fonia pela Paz” é a segunda colaboração destes compositores, seguindo a Suite 2020 criada em resposta à pandemia de Covid-19. A nova peça orquestral mantém o espírito benevolente da anterior, contando novamente com a participação das bandas de música de Lares e de Santana. Este evento integra as celebrações dos 50 anos do 25 de Abril. É importante salientar que a entrada é gratuita, sujeita à obtenção de ingresso na bilheteira do CAE.

PS CRITICA PLANO DE AERÓDROMO MUNICIPAL PROPOSTO PELA CÂMARA

O Partido Socialista (PS) da Figueira da Foz denunciou o plano da Câmara Municipal de avançar com a construção de um aeródromo municipal, rotulando-o de “aventura ilusória”. O presidente Pedro Santana Lopes acusou os socialistas de falta de visão, enquanto o vereador Daniel Azenha afirmou que a proposta carece de propósito e estratégia para o desenvolvimento local, especialmente num concelho com sérios problemas de mobilidade. O movimento “Figueira a Primeira” recebeu parecer favorável condicionado da Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) para a construção do aeródromo, com uma pista de 1.200 metros na zona da Gandra/Pincho, ao norte da cidade. Santana Lopes

defendeu as potencialidades do projecto, vislumbrando-o como um catalisador de investimentos, criação de empregos e fixação de jovens. Porém, os representantes do PS expressaram reservas, questionando a viabilidade do investimento diante das necessidades prementes do concelho, como mobilidade, habitação e saúde. Em resposta, Santana Lopes acusou os socialistas de inércia durante seu anterior mandato, destacando que pretende concretizar mais em apenas quatro anos. Apesar das críticas, a Câmara aprovou, com a abstenção dos vereadores do PS, a abertura de um procedimento para alterar o Plano Director Municipal, permitindo assim a construção do aeródromo.

PROVEDOR DA MISERICÓRDIA OBRA DA FIGUEIRA VISITA EXPOSIÇÃO DA EPHEMERA

A 36.ª exposição de cartazes e outro material alusivo à Revolução do 25 de Abril foi inaugurada na Vila da Marmeleira, em Rio Maior, como parte das comemorações do 50.º aniversário do evento histórico. A mostra, organizada pela Ephemera – Biblioteca e Arquivo de José Pacheco Pereira, encontra-se distribuída por 36 locais em todo o país. A Vila da Marmeleira, berço do mentor do projecto cultural, viu-se honrada com esta iniciativa, que conta com a presença marcante de Pacheco Pereira, tendo sido inaugurada no edifício da antiga Escola Primária. A abertura oficial ocorreu no passado domingo, 21 de Abril, com a presença de diversas autoridades

locais e figuras da comunidade, prolongando-se até 26 de Maio. Destaca-se a participação especial do Provedor da Misericórdia Obra da Figueira, Joaquim de Sousa, um dos protagonistas activos dos acontecimentos da Revolução dos Cravos. Os materiais expostos incluem jornais e cartazes pertencentes ao arquivo da Ephemera, documentando não apenas o 25 de Abril de 1974, mas também os anos subsequentes. Pacheco Pereira, figura central deste projecto, partilhou alguns testemunhos pessoais, incluindo experiências relacionadas com a PIDE na cidade do Porto, enfatizando que estas exposições são uma forma de celebrar a liberdade conquistada.



CANTANHEDE CALCÁRIO DE ANÇÃ RECONHECIDO COMO PATRIMÓNIO MUNDIAL PELA UNESCO

No domingo passado, a antiga pedreira de Ançã, no concelho de Cantanhede, testemunhou o anúncio histórico: o calcário de Ançã foi oficialmente reconhecido pela UNESCO como Património Mundial. A candidatura, liderada pelo Centro de Geociências da Universidade de Coimbra e coordenada pela professora e investigadora Helena Henriques, foi apresentada na Assembleia Geral da União Europeia de Geociências em Viena, Áustria. Com este reconhecimento, o calcário de Ançã junta-se ao selecto grupo de Heritage Stones, somando-se às três designações anteriores de Portugal: Mármore de Estremoz, Calcário Lioz e Brecha da Arrábida. Este tipo de calcário, conhecido pela sua pureza e maleabilidade, foi o material de eleição para

a construção de inúmeros monumentos portugueses, moldando parte significativa do património mundial. O presidente da Junta de Freguesia de Ançã, Cláudio Cardoso, celebrou este momento histórico, destacando a importância da distinção para a comunidade local. Para Cláudio Cardoso, o anúncio não poderia ter ocorrido num dia mais simbólico, véspera do Dia Mundial da Terra, realçando o compromisso com a preservação dos recursos naturais. Além disso, o autarca reconheceu o papel da comunidade científica em identificar e valorizar recursos geológicos como o calcário de Ançã e salientou que este reconhecimento marca não o fim, mas o início de um processo que trará mais trabalho e exigência para a região.

CANDIDATURAS ÀS BOLSAS DE INOVAÇÃO CIENTÍFICA ABREM A 1 DE MAIO

Vai abrir a primeira fase de candidaturas às Bolsas de Inovação Científica Professor Doutor António Lima-de-Faria para o ano de 2024. Esta iniciativa, promovida com o intuito de fomentar e apoiar a investigação científica inovadora, destina-se a suportar os custos associados à participação em congressos nacionais ou internacionais, bem como à realização de estágios de curta duração, tanto em território nacional como no estrangeiro. As Bolsas de Inovação Científica Professor Doutor António Lima-de-Faria estão disponíveis para jovens estudantes do ensino secundário ou superior, com idades compreendidas entre os 15 e os

35 anos. Os interessados podem submeter resumos ou planos de trabalhos de qualquer área ou disciplina científica. A primeira fase de candidaturas decorrerá de 1 a 15 de Maio de 2024. Os documentos de candidatura devem ser entregues pessoalmente na Divisão de Educação e Juventude, localizada na Casa Francisco Pinto, ou enviados pelo correio para o seguinte endereço: Câmara Municipal de Cantanhede Praça Marquês de Marialva, 3060-133 Cantanhede Ao cuidado de: professora doutora Manuela Grazina coordenadora de Gestão Científica Bolsas de Inovação Científica Professor Doutor António Lima-de-Faria.

MIRA NOVO CENTRO DE RECOLHA DE ANIMAIS EM FASE FINAL DE EXECUÇÃO

As obras do futuro Centro de Recolha Oficial de Animais de Mira (CROAM) estão prestes a ser concluídas. Situado na Praia de Mira, próximo às actuais instalações da Associação Abrigo de Carinho, este novo centro municipal está na sua fase final de construção e em breve estará operacional. Com capacidade para acolher até 60 cães e 30 gatos, o CROAM foi concebido para oferecer condições dignas tanto aos animais residentes quanto aos funcionários que ali trabalharão. O principal objectivo do centro é abrigar animais vadios ou errantes encontrados na via pública, bem como animais perigosos que representem riscos para a segurança pública. Além da construção do próprio centro, foram realizadas melhorias significativas nos acessos. A estrada de acesso ao CROAM foi completamente refeita e serviços

básicos essenciais, como electricidade e abastecimento de água, foram providenciados para garantir o funcionamento adequado das instalações. Neste momento, estão a ser finalizadas as áreas de recreio de cada cela, seguindo-se os trabalhos na envolvente da infra-estrutura, que incluem a demolição das antigas instalações ali existentes. O financiamento para a construção do centro e as melhorias nos acessos foram viabilizados com fundos próprios do Orçamento Municipal. Inicialmente, o projecto foi vencedor do Orçamento Participativo Municipal em 2017, com uma verba inicial de 50 mil euros. No entanto, reconhecendo a urgência e importância desta infra-estrutura, a Autarquia disponibilizou um financiamento adicional de 200 mil euros no orçamento de 2020, totalizando 250 mil euros.

CÂMARA PROCURA TÉCNICOS DE APOIO INFORMÁTICO PARA ELEIÇÕES EUROPEIAS

No dia 9 de Junho, as Eleições ao Parlamento Europeu acontecem pela primeira vez com os cadernos eleitorais desmaterializados. Esta mudança requer especialistas em informática para garantir um processo eleitoral suave. A Câmara Municipal de Mira está num processo de recrutamento para Técnicos de Apoio Informático (TAI), responsáveis por fornecer assistência técnica nas mesas de voto. Os TAI, devidamente credenciados pela Administração Eleitoral, estarão equipados com dispositivos informáticos

exclusivos para o evento. Aqueles que desejam assumir este papel devem candidatar-se até 30 de Abril de 2024, através do formulário disponível na página do IIEFP. Os requisitos incluem idade igual ou superior a 18 anos, residência no Concelho de Mira, habilitações académicas mínimas e conhecimentos de informática na óptica do utilizador. Os seleccionados receberão uma compensação financeira e participarão de uma formação específica para garantir um processo eleitoral transparente e eficiente.

CROSS TRAIL SOURE 1111 CELEBRA O DESPORTO E A NATUREZA NO PRÓXIMO DOMINGO

No dia 28 de Abril, domingo, o município de Soure será palco da oitava edição do Cross Trail Soure 1111, organizado pelo clube de atletismo Soure Mov em colaboração com a Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Soure e a Associação Distrital de Atletismo de Coimbra (ADAC). O evento

oferece duas provas cronometradas, uma de 19 km e outra de 12 km, além de uma caminhada de 10 km, todas com início e fim no Parque dos Bancelos. Além do Cross Trail, Soure recebe pelo oitavo ano consecutivo a Taça da Europa de Escalada de Bloco – European Youth Cup (EYC) Boulder.

MONTEMOR-O-VELHO MERCADO DE MEÃS DO CAMPO RECEBE OBRAS DE REABILITAÇÃO

O Edifício Mercado da Junta de Freguesia, nas Meãs do Campo, em Montemor-o-Velho, está prestes a passar por uma transformação significativa, com obras de reabilitação já em andamento. A assinatura do contrato para a empreitada “Remodelação/alteração e ampliação do edifício Mercado da Junta de Freguesia de Meãs do Campo” entre a Junta de Freguesia e a empresa Civibérica – Obras Civis, S.A. marcou o início desta reabilitação. Paulo Valente, presidente da Junta de Freguesia de Meãs do Campo, expressou

a sua satisfação pelo início das obras, destacando a importância desta intervenção para a freguesia. Com um prazo de execução de 120 dias e um investimento de 108.901,78 euros, acrescido de IVA, a intervenção representa um passo significativo na modernização e melhoria do edifício, tornando-o mais adequado às necessidades da comunidade. Além disso, vale realçar que o projecto conta com o apoio do Governo, dentro do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva – Subprograma 2.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSO DE NADADOR-SALVADOR EM MONTEMOR-O-VELHO

Até ao dia 5 de Maio, decorrem as inscrições para o Curso de Nadador-Salvador, uma oportunidade para quem ambiciona esta profissão. O curso terá lugar nas Piscinas Municipais de Montemor-o-Velho, entre os dias 13 de Maio e 21 de Junho. Esta iniciativa, fruto da colaboração entre o Município de Montemor-o-Velho e a Câmara Municipal da Figueira da Foz, através da escola de formação FOZ RESGATE, visa suprir as necessidades de diversas entidades do concelho, nomeadamente as Juntas de Freguesia da Ereira e da Carapinheira, no recrutamento de nadadores-salvadores. A escassez de profissionais credenciados pelo Instituto Nacional de Socorros a Náu-

fragos tem sido um desafio para estas entidades. O curso, realizado em regime pós-laboral, destina-se a todos os interessados em tornarem-se nadadores-salvadores e oferece uma formação abrangente. Os candidatos podem efectuar a sua inscrição através do seguinte formulário: <https://bit.ly/4d2cpgL>. Sob a orientação da FOZ RESGATE – Protecção Civil da CM Figueira da Foz, o curso tem a duração de 150 horas e um custo de 180 euros. A realização do curso está sujeita a um número mínimo de 16 formandos e a um máximo de 30. O valor da inscrição inclui taxas de admissão, seguro de acidentes, manual e também a inscrição para o exame final do Instituto de Socorros a Náufragos.

SOURE AUTARQUIA E ERSUC UNEM-SE PARA PROMOVER EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No Dia Mundial da Terra (22), os Serviços Municipais do Ambiente, em Soure, realizaram uma actividade de sensibilização, direccionada aos estudantes do ensino básico e secundário. O objectivo foi destacar a importância da adopção de práticas ambientais no dia-a-dia. Em colaboração com a ERSUC, foi organizada a iniciativa “A Nossa Casa é um Planeta”, que incluiu a participação dos jovens num planetário insuflável, com a exibição de filmes

especialmente preparados para diferentes faixas etárias. Os filmes abordaram temas como a redução, reutilização, recuperação, renovação e reciclagem de materiais e energia. Esta acção é apenas uma das várias promovidas pela Autarquia, que está empenhada em alcançar metas concretas de separação de resíduos e implementação de práticas ambientalmente responsáveis, procurando consolidar a sua imagem como “Soure Sustentável”.

OLIVEIRA DO HOSPITAL VAI REABILITAR COMPLEXO DAS PISCINAS E CAMPOS DE TÊNIS

O Complexo Municipal das Piscinas e Campos de Tênis de Oliveira do Hospital vai ser reabilitado, num investimento que se aproxima dos 700 mil euros, anunciou no passado dia 17 a Câmara Municipal. Segundo esta autarquia, o valor total base da empreitada é de quase 672 mil euros e resulta de um contrato-programa formalizado entre o Município de Oliveira do Hospital e o anterior Governo. O procedimento, que envolve ainda a Direcção-Geral das Autarquias e a Comissão de Coordenação e Desenvol-

vimento Regional (CCDR) do Centro, representa um investimento financiado de quase 267 mil euros, enquanto a restante verba, de cerca de 405 mil euros, é assumida pelo Município. Na primeira fase, a obra irá incidir ao nível da reconfiguração da entrada principal do espaço e de toda a zona de balneários existentes no Piso 0. A ligação ao Piso -1 também está contemplada, com a colocação de escadas provisórias e de um elevador e a requalificação da piscina exterior com uma intervenção ao nível das telas.

TÁBUA DÁ A CONHECER A HISTÓRIA DO CONCELHO COM NOVO LIVRO

O município de Tábua lançou um novo livro que mergulha nas raízes históricas do concelho, abrangendo o período desde o século XIX até ao início do século XX. Intitulado "Tábua, A Construção de Um Concelho (1824 - 1924) - Volume 1", o livro é uma obra do historiador Fernando Pais e foi concebido com o objectivo de enriquecer o conhecimento local. Na cerimónia de lançamento, realizada durante a inauguração da Oficina Artes de Palco, o presidente do município, Ricardo Cruz, destacou a relevância do livro para a preservação da história local e para a projecção do futuro da

região. O livro, dividido em cinco capítulos, aborda diversos aspectos do concelho, desde a sua estrutura administrativa até às principais decisões políticas e desenvolvimentos infra-estruturais. Além disso, apresenta uma cronologia detalhada por freguesia e atas das reuniões da Câmara ao longo do período em análise. O autor, Fernando Pais, reconhecido pela sua meticulosidade e rigor, oferece uma visão detalhada das vivências em Tábua durante o século XIX, destacando as condições de vida, a organização territorial e as transformações que moldaram o concelho até aos dias de hoje.

PAMPILHOSA DA SERRA ABRÇA HERANÇA CULTURAL EM EVENTO NOCTURNO

Cerca de 60 pessoas aderiram à iniciativa do Museu Municipal de Pampilhosa da Serra, que mais uma vez incentivou à descoberta do património e história local. Ao longo do percurso da caminhada nocturna, foram distribuídas nove estações, cada uma oferecendo desafios diversificados. Desde jogos tradicionais a sessões de karaoke, passando por caças ao tesouro e actividades físicas. Além do entretenimento, as estações também apresentaram

questões de interesse cultural e histórico, reforçando a ligação dos participantes com a identidade da comunidade local. A caminhada culminou no próprio Museu Municipal, reforçando o elo entre a actividade e a preservação da herança cultural. O VII Pampilhosa Night Run esteve intrinsecamente ligado à celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, com a temática "Catástrofes e conflitos à luz da carta de Veneza".

LOUSÃ FINS-DE-SEMANA DO CABRITO COMEÇAM HOJE

A Câmara Municipal da Lousã está pronta para levar os apreciadores de boa comida numa verdadeira viagem culinária com os Fins-de-semana Gastronómicos do Cabrito 2024, que começam hoje e vão até 5 de Maio. Este ano, para além do tradicional cabrito assado, os restaurantes da região decidiram inovar e apresentar abordagens mais modernas ao receituário local. O cabrito pode ser rei, mas não está sozinho no trono gastronómico da região. Há espaço para outros produtos igualmente deliciosos! Desde o doce mel até às reconfortantes castanhas, passando por sobremesas que incorporam o famoso Licor Beirão, produzido na Lousã. A Câmara Municipal da Lousã prevê a participação de cerca de dez mil visitantes nos Fins-de-semana Gastronómicos do Cabrito. Mas

não é só a quantidade de comensais que bate recordes. Também o número de restaurantes aderentes, prontos para deliciar os paladares mais exigentes, superou a marca dos anos anteriores. E porque a festa não é só feita de comida, há também um programa de animação diversificado para complementar estes fins-de-semana. Desde concertos comemorativos dos 50 anos do 25 de Abril até à declamação de poemas em vários restaurantes do festival, há entretenimento para todos os gostos e idades. Além de desfrutar das iguarias locais e da animação cultural, os visitantes têm ainda a oportunidade de aproveitar as ofertas no comércio local e de participar no sorteio de um Cabaz de Ofertas e Produtos Locais. Uma forma de levar um pouco da Lousã para casa e recordar estes dias tão especiais.

CÂMARA DA LOUSÃ APROVA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023 COM RESULTADOS POSITIVOS

A Câmara Municipal da Lousã aprovou, com maioria, a prestação de contas relativas ao ano de 2023, destacando resultados positivos e uma taxa de execução das Grandes Opções do Plano (GOP) que ultrapassou os 80%. O presidente da Câmara, Luís Antunes, sublinhou o rigor da gestão municipal e o investimento

nas pessoas e no território, destacando projectos como a mobilidade urbana sustentável e a modernização de infra-estruturas culturais. O documento foi aprovado com votos a favor do PS e votos contra do PSD, este último destacando discordâncias com a política de receitas do município.

PENACOVA PROMOVE ESPECTÁCULOS E MERCADINHOS DE MAIO A SETEMBRO NAS FREGUESIAS

A Câmara Municipal de Penacova preparou um programa cultural para os meses de Maio, Junho, Julho e Setembro, que promete animar as aldeias do concelho. Com o nome de "Aldeia em Festa", esta iniciativa abarcará oito espectáculos musicais, realizados em oito aldeias distintas, e contará com a participação de oito grupos ou artistas locais. O acesso aos espectáculos será livre, complementados por mercadinhos que exibirão e venderão produtos da terra. O evento

terá início em Contenças, na freguesia de Sazes do Lorzão, no dia 19 de Maio, domingo. Em seguida, percorrerá diversas aldeias do concelho, incluindo Travasso, Póvoa, Carregal de Friúmes, Mata do Maxial, Coiço, Parada e São Mamede, até Setembro. Os mercadinhos de produtos locais ocorrerão sempre aos domingos, das 14h00 às 19h00, enquanto os espectáculos musicais terão lugar a partir das 17h00, com duração aproximada de 60 minutos.

Novo Impulso



JOSÉ MIGUEL
RAMOS FERREIRA*

Nas últimas décadas, o distrito de Coimbra tem vindo a perder importância, ajudando ao consolidar de um Portugal cada vez mais centralista e, em consequência, mais desigual.

Nos últimos anos, os partidos tradicionais - incompetentes no necessário transformar e modernizar do regime - têm vindo a perder terreno, demasiadas vezes deixando de dar resposta às legítimas ambições das populações e dando espaço ao surgimento de novos movimentos políticos.

Acompanhando as duas tendências, o PPD/PSD Distrital de Coimbra tem vindo a ser um reflexo demasiado perfeito desta dupla realidade mostrando-se demasiadas vezes incapaz de se transformar e adaptar, inativo, inapto a envolver militantes e simpatizantes, despido de iniciativa política na defesa das pessoas e do território.

Inconformado com esta decadência, mobilizei-me a romper com este estado de coisas.

Desafiei-me a motivar militantes e simpatizantes do PPD/PSD no distrito de Coimbra para o reemergir de um partido dinâmico, aberto à sociedade civil, interventivo, irreverente e presente no território, capaz de dar voz às naturais angústias das suas gentes e de bater o pé pelas suas terras.

Durante 5 intensas semanas procurei mostrar um



No Príncipezinho, Antoine de Saint-Exupéry diz-nos existirem "vitórias que exaltam, outras que corrompem; derrotas que matam, outras que despertam". Acredito que este seja um destes casos.

PPD/PSD distrital de Coimbra com alma, determinado a atrair e valorizar, agregar, somar e fazer crescer. Um PPD/PSD de todas as pessoas, de todas as classes sociais e carreiras profissionais, de gente trabalhadora que faz avançar e acontecer. O PPD/PSD do pensamento, das causas e das convicções.

Apresentei um projecto e uma equipa de inegável qualidade, repleta de quadros e referências, no nosso panorama distrital e nacional.

Com 48% dos votos, e apesar da vitória em 9 das 17 secções/concelhias do distrito, saímos derrotados do processo eleitoral, mas dando um claro contributo a um PPD/PSD mais forte no distrito de Coimbra. A alternativa democrática, quando apresentada com dignidade e elevação, apenas contribui para reforçar as organizações.

No Príncipezinho, Antoine de Saint-Exupéry diz-nos existirem "vitórias que exaltam, outras que corrompem; derrotas que matam, outras que despertam". Acredito que este seja um destes casos.

Tenho esperança que a extraordinária mobilização de pessoas neste processo distrital traga um PPD/PSD distrital de Coimbra mais forte, com melhores quadros disponíveis, capaz de se transformar, de vencer as eleições autárquicas de 2025, de criar um plano de desenvolvimento para Coimbra a 10 anos e de repensar o papel de um partido tradicional nos dias que correm.

Consciente de que eleições não são concurso de popularidade entre candidatos - mas antes um normal contraste entre projectos, ideias e ideais numa determinada circunstância -, sou hoje, como sempre, um orgulhoso militante do PPD/PSD, não divisionista e respeitador dos resultados e organizações, que não se movimenta por lugares e está, como sempre, disponível ao afirmar de Coimbra e do PPD/PSD no país e no distrito.

A revigoração do PPD/PSD é possível, urgente e necessária e será fundamental ao recuperar da importância e dignidade de Coimbra e dos seus 17 concelhos, ao ressuscitar da sua capacidade reivindicativa e ao honrar do seu legado pioneiro e inovador.

(* Ex-candidato à Distrital de Coimbra do PSD



25 de Abril: O que é que comemoramos?



ANTÓNIO MARINHO E PINTO*

Comparar o atual regime político português, implantado pela revolução do 25 de Abril de 1974, com aquele que essa mesma revolução derrubou é um exercício falacioso que pouco nos diz sobre as virtudes e os defeitos de ambos.

Qualquer comparação só seria virtuosa se fosse feita com o regime que vigoraria hoje em Portugal se não tivesse havido a revolução do 25 de Abril. Como seria hoje o nosso país se o regime do Estado Novo não tivesse sido derrubado em 1974? Como teria evoluído esse regime nos 50 anos que entretanto decorreram?

É claro que o atual regime político é melhor do que aquele que vigorava em 24 de abril de 1974. Mas seria realmente melhor do que o regime político que existiria hoje em Portugal se não tivesse havido o 25 de Abril?

Se tivermos em conta a evolução do regime político que vigorava em Espanha em 1974 (em tudo semelhante ao nosso), acredito que o nosso país não seria hoje muito diferente. Talvez até os portugueses vivessem melhor do que vivem agora, atento o atual nível de vida dos espanhóis em relação aos portugueses.

Mas, é óbvio que essa comparação, em si mesma, será sempre especulativa e, por isso, eu prefiro juntar outra referência comparativa: como seria hoje Portugal se as esperanças nascidas em abril de 1974 se tivessem concretizado? Como viveríamos hoje se as promessas que foram feitas tivessem sido cumpridas?

Aqui não tenho dúvidas em afirmar que o país estaria mais desenvolvido e todos viveríamos muito melhor. Seguramente, teríamos melhor saúde, melhor ensino, mais e melhor habitação, melhor, muito melhor jornalismo e informação. Estou certo de que, se as promessas e esperanças nascidas com a Revolução dos Cravos tivessem sido realizadas, haveria mais tolerância, menos censura e menos controle dos cidadãos, mais participação cívica, menos alienação e, sobretudo, haveria mais verdade e menos manipulação na comunicação social.

Vejamos algumas factos ilustrando a degradação do nosso modelo político-económico.

1 – Há pessoas, hoje, em Portugal, que passam fome. E o problema só não se tornou insuportavelmente escandaloso devido à caridade de muitas pessoas que periodicamente, à porta dos supermercados, doam alimentos a instituições particulares especialmente criadas para suprir as insuficiências do nosso modelo político-económico. Este modelo liberal, assente em premissas neofisiocratas e neocolbertistas, nasceu com o Tratado de Maastricht nos anos 90 e tem como consequências mais visíveis o empobrecimento generalizado das pessoas (trabalhadores por conta de outrem, comerciantes tradicionais, profissionais liberais, etc.), o enriquecimento cupidinoso dos oligarcas DDT (Donos Disto Tudo) e a generalização da mercadoria. Hoje tudo se mercadeja nesse Olimpo económico que é o mercado: a vida, a morte, o amor, o sexo, o útero das mulheres pobres, a domesticação

das crianças, o desterro dos idosos, as crenças, os afetos, os filhos, enfim, tudo se compra e vende num mercado global, sem regulação nem regras.

Uma nova luta de classes

2 – A luta entre a burguesia e o proletariado que, em 1974, animava os debates político-ideológicos foi hoje substituída por uma nova luta de classes, ou seja, entre aquelas pessoas (em número cada vez menor) que exercem uma atividade económica por conta própria ou alheia, produzindo certos serviços ou mercadorias que vendem no mercado por um determinado preço sobre o qual o estado lança vários impostos diretos e indiretos e aquelas outras (em número cada vez maior) que vivem desses impostos. Criou-se uma vasta rede clientelar de parasitas que proliferam à volta do poder político, sobretudo em Lisboa, que vive à custa desses impostos.

3 – A liberdade de imprensa tornou-se uma verdadeira libertinagem de imprensa, em que se mente, manipula, insulta, amesquinha, achincalha, inventa, abafa, conspira, tudo sem qualquer pudor e sem quaisquer consequências. A informação é controlada por uma rede semiclandestina de agências de comunicação que são entidades comerciais cujo escopo é colocar «boa informação» nos órgãos de comunicação social. Mas, pergunta-se, «boa informação» para quem? Obviamente, para os clientes que contratam essas agências, os principais dos quais são, no que toca à informação política, o governo e os partidos políticos; no que diz respeito à informação económica, as grandes empresas e grupos económicos e financeiros; e, quanto à informação desportiva, são os grandes clubes de futebol e as suas SADs (sociedades anónimas desportivas). No tempo em que fui Bastonário dos Advogados, até o próprio Supremo Tribunal de Justiça contratou uma agência de comunicação (por sinal a mesma contratada pelo Sindicato dos Juizes) para ter «boas notícias» na comunicação social. É óbvio que no conceito de «boa informação» para os clientes das agências de comunicação está incluída a «má informação» para os concorrentes e adversários desses clientes.

Por isso, hoje, a comunicação social não nos informa do que acontece mas sim do que os clientes das agências de comunicação dizem que aconteceu. E quando não é possível escamotear um determinado facto, então o mesmo logo é ofuscado por torrentes infundáveis de opiniões e análises que nos impedem de saber com clareza o que realmente se passou.

Vejamos: Um ministro negocia com o primeiro-ministro a sua saída do executivo exigindo que a sua filha seja ministra e logo os jornalistas de plantão e os opinadores de serviço defendem que a filha querida do Sr. ministro não pode ser prejudicada por ser filha de quem é. E isso ainda antes de os portugueses serem informados do que realmente se estava a passar.

Uma enorme patranha

Outro exemplo: alguns membros do contingente militar português ao serviço da ONU em um país africano envolveram-se em atividades criminosas. Quando, algum tempo depois, o assunto se torna público, o primeiro-ministro alega que não sabia de nada, assim fugindo à responsabilidade política de não ter feito o que devia. Como – interrogou-se o país

– era possível não saber se o ministro da defesa informara a ONU? Então, todos os envolvidos acordaram entre si uma das mais estúpidas desculpas alguma vez inventada por um mau pagador: o Sr. ministro da defesa decidira poupar o Sr. primeiro-ministro à maçada de ter conhecimento dos factos, tendo informado a ONU mas não o primeiro-ministro (não fosse isso perturbar-lhe o sono) que o propusera para o cargo e de quem dependia funcionalmente.

Tratou-se, é óbvio, de uma das mais descaradas patranhas políticas da nossa democracia, mas, a generalidade dos jornalistas e dos profissionais da opinião, em vez de informar com verdade e comentar com objetividade, assumiram essa mentira como sendo verdade e logo se lançaram em percucientes antevistas sobre o que iria acontecer ao ministro mentiroso. Como iria o PM reagir à omissão do seu subordinado? Pois bem, o PM «puniu» o ministro da defesa inadimplente promovendo-o a ministro dos negócios estrangeiros. Na verdade, o ministro mentira não ao PM mas ao país. E logo o assunto foi abafado por outra estapafúrdice jornalística, talvez um penalty que ficou por marcar num qualquer derby futebolístico.

Os dois exemplos são paradigmáticos da técnica usada pelos jornalistas e comentadores às ordens das agências de comunicação. Tal como o idiota que, segundo uma velha história chinesa, olhava para o dedo quando alguém lhe apontava a lua, os nossos órgãos de informação tentam desviar a atenção de um assunto importante que lhes não interessa centrando-se apenas no acessório. Não sendo inteligentes também não são idiotas – são apenas espertos, estando, pois, à altura do país em que proliferam.

É assim que, em vez de jornalistas temos, então, profissionais da opinião que, pronunciando-se sobre tudo e mais alguma coisa, tentam condicionar a nossa compreensão da realidade. Esta é manipulada de acordo com interesses (políticos, económicos, ideológicos, religiosos ou outros) que nada têm a ver com o cristalino interesse público de informar com verdade, com objetividade e com isenção, que foi uma das mais emblemáticas esperanças de Abril. Em vez de informação temos propaganda (na informação política) e publicidade (na informação económica).

Corrupção no jornalismo

Mas qual é então o segredo do sucesso das agências de comunicação? Qual é o seu fabuloso Know-how? Muito simples, um verdadeiro ovo de Colombo: pagar aos jornalistas (principalmente os hierarcas das redações) para que eles façam e publiquem «informação» favorável aos seus clientes. Sim, as agências de comunicação transformaram os jornalistas portugueses na classe profissional mais corrupta do país, situação com a qual pactuam todos os responsáveis políticos (no poder ou na oposição), bem como o próprio Ministério Público que se tem recusado a investigar o pântano da corrupção na comunicação social. Os jornalistas já eram uma das classes profissionais mais corporativa de Portugal mas, com a generalização das agências de comunicação, passaram a ser também a classe mais corrupta.

A principal consequência dessa corrupção generalizada é o enfraquecimento da própria democracia. Sem informação independente, objetiva e imparcial, os cidadãos não podem

sindicar adequadamente o exercício do poder. Sem informação objetiva e isenta, os cidadãos ficam impedidos de fazerem conscientemente as escolhas democráticas a que periodicamente são chamados. Por isso, a corrupção dos jornalistas é tanto ou mais perigosa para a democracia do que a corrupção dos agentes políticos. Hoje, em Portugal, a liberdade de informação e a democracia estão numa relação de dependência sinalagmática entre si: a força ou a fragilidade é causa e consequência da força ou fragilidade da outra. Por isso, ambas definham asfixiando-se mutuamente num abraço mortal.

Outra consequência é que a procura da «mercadoria» produzida por esse tipo de jornalismo baixou consideravelmente no «mercado» da informação. Ou seja: as pessoas viraram as costas a essa mixórdia fazendo com que o preço pelo qual é vendida no mercado não chegue, sequer, para pagar os ordenados de quem a produz. Em vez de corrigirem o desvio que originou esse facto, os agentes informativos viram-se, cada vez mais descaradamente, para o governo a fim de conseguirem as tenças de que precisam para sobreviver. E, também aqui, mais uma vez, à custa dos impostos gerados por aqueles que produzem bens ou serviços com valor de mercado.

4 – Mas é no próprio sistema político-partidário que a degradação do regime nascido com o 25 de Abril mais se evidencia. É confrangedora a mediocridade dos dirigentes políticos portugueses (e – já agora! – europeus), incluindo governantes e titulares dos mais altos cargos da República. O modelo democrático atual não foi concebido para atrair os indivíduos mais aptos e mais honestos (a maioria dos quais, aliás, se afastou deliberadamente da atividade política), antes privilegia os piores, os mais venais. Agora, os eleitos são, em regra, os que mais mentem e mais prometem, os mais videirinhos.

A nova nobreza política

Após o 25 de Abril e nos anos que se lhe seguiram, os partidos políticos eram financiados pelos respetivos filiados. A sociedade organizava-se politicamente em partidos a fim de os cidadãos melhor participarem na vida coletiva. Porém, os partidos degradaram-se, viraram-se para as respetivas clientelas e passaram a ignorar, de facto, os interesses dos cidadãos. Estes foram-se afastando da política que passou a desenvolver-se numa redoma, cada vez mais distante dos cidadãos. O verdadeiro elã dos partidos políticos portugueses é, hoje, a espuma que eles próprios produzem com a sua atividade espalhafatosa dentro dessa redoma.

Também aqui, já não são os seus filiados que, hoje, suportam a atividade dos partidos políticos. O estado mais uma vez foi chamado para financiá-los também à custa dos impostos gerados por aqueles que produzem bens ou serviços com valor de mercado. E são centenas de milhões de euros de que anualmente se beneficiam os partidos e suas redes clientelares.

Os agentes políticos substituíram hoje a velha nobreza da Idade Média: uma classe sem qualquer utilidade social, parasitária, que nada produzia, mas que vivia muito acima do nível de vida médio da época e que, hoje, também vive à custa dos impostos daqueles que geram riqueza. Outrora, essa nobreza recebia terras e títulos nobiliárquicos («Foge cão, que te fazes barão! Para

onde, se me fazem conde?»), enquanto que a «nobreza política» atual recebe cargos e sinecuras políticas diversos, bem como os mais variados «tachos» na administração pública. E tudo isso não é devido aos seus méritos e competências, mas sim à fidelidade aos chefes políticos, tal como outrora a fidelidade ao rei era premiada com terras e títulos.

O sistema político-partidário criou uma gigantesca rede clientelar que se estende por vários setores nomeadamente, economia, comunicação social, cultura, desporto e, claro, a própria atividade política. Trata-se de uma enorme meda de aduladores que vivem exclusivamente da sua aptidão para bajular, intrigar e trair.

Ausência de contrapoderes

A ameaça que isso representa para a democracia não é tida em conta por ninguém. Por tudo isso, os dirigentes políticos e partidários portugueses (e europeus) lembram a velha alegoria da dança macabra em que as pessoas, dançando e cantando, seguem alegres atrás da morte, ignorantes de que esta as conduz para o túmulo.

5 – Finalmente, uma das mais nefastas consequências da degenerescência democrática em Portugal é a ausência de contrapoderes, ou seja, ausência daquele tipo de poderes que emergem diretamente da sociedade civil e que não pretendem substituir-se aos poderes institucionais, mas apenas escrutiná-los, moderá-los e corrigir os seus desvios. Ora, o principal contrapoder de qualquer sociedade democrática – a comunicação social – tornou-se, como vimos, num dos tentáculos do próprio poder político.

Uma instituição que deveria desempenhar também uma importante função de contrapoder nas sociedades modernas é a Igreja Católica (veja-se as intervenções do Papa Francisco). Infelizmente, porém, em Portugal, a Igreja remeteu-se a um silêncio cúmplice. São muitos os milhões de euros que recebe anualmente do estado através das suas instituições de solidariedade, colégios e universidades, entre outras, que a impedem de ser incómoda para o poder político. Este, na ausência de verdadeiros contrapoderes, exerce-se de forma irresponsável, arbitraria e impune.

Por tudo isso e por muito mais que fica por dizer, a pergunta que se impõe é a seguinte: o que é que realmente se comemora no cinquentenário da Revolução do 25 de Abril? Um facto histórico perdido na lonjura de meio século? Um mito? Um paraíso perdido? Uma esperança frustrada?

Pela minha parte, não irei comemorar, este ano, o 25 de Abril, pois, fiel como sou aos seus genuínos ideais, entendo que este é o tempo dos epígonos e dos oportunistas. É o tempo das «bestas triunfantes». É o tempo daqueles que, tendo, há muito, assassinado o verdadeiro 25 de Abril, irão agora, nas cerimónias oficiais do seu cinquentenário, proclamar, cinicamente, à volta do seu cadáver, que ele está vivo. Boa sorte a todos.

E, já agora, deixem-me em paz. Sim, como dizia o português mais lúcido do século XX, «Deixem-me em paz! Não tardo, que eu nunca tardeo... E enquanto tarda o Abismo e o Silêncio quero estar sozinho!»

(*) Ex-eurodeputado e antigo Bastonário da Ordem dos Advogados

A liberdade passou por aqui...



HERNANI CANIÇO*

Hoje, em homenagem ao 25 de Abril, falarei da vida em 24 de Abril, não para promoção, porque sou um velho (tenho prazo de validade limitado), da vida política já não tenho ilusões, e não preciso ocupação (muito menos qualquer função), mas para conhecimento de quem não viveu essa época difícil.

Sou um sobrevivente do 24 e do 25 de Abril. Penso que serei o único lutador pela liberdade e resistente da ditadura fascista de Salazar e Caetano, na Vereação da Câmara Municipal de Coimbra.

Aos 14 anos, organizava sessões de audição da Rádio Portugal Livre - A Voz da Liberdade, emitida em Argel, com locução de Manuel Alegre, entre as 00h15 e a 1h00, após o que fabricava cartazes em folhas A4 com texto escrito por paus embebidos em tinteiros e utilização de luvas para não ser identificado.

Aos 15 anos, fui apoiante e activista da CDE (1969), fui militante dos Núcleos Sindicais de Base do Movimento Estudantil de Coimbra desde 1971, fui membro da Comissão Pró-Reabertura da Associação Académica de Coimbra em 1972, participei no Congresso da Oposição Democrática em Aveiro, em

Abril de 1973, e fui preso político pela PIDE em 22 de Outubro de 1973, que após tortura, me “recomendou” para Caxias (não consumado), entre outras milhentas acções revolucionárias.

Para o 25 de Abril contribuí, vivenciei (não me foi contado...) e participei na sua implantação - e não me arrependo, tendo agido depois em Acção Humanitária e Ajuda ao Desenvolvimento pelo mundo durante 23 anos.

Como era o dia 24 de Abril em 1974 e a vida de estudante?

Eu era estudante universitário (e, portanto, era da elite), mas tinha 1.300 escudos (6,5 euros) por mês, andava a pé ou de trolley. Eu e os meus amigos tínhamos de sair em paragens diferentes, porque éramos portadores de “comunicados” (proibidos), referentes à luta estudantil e ao combate ao regime fascista.

Eram receados os “ajuntamentos de mais de uma pessoa” (expressão ridícula, obviamente), era proibido parar ou sentarmo-nos no jardim da AAC e a própria AAC só existia parcialmente; éramos revistados nos cafés da Praça da República (Piolho, Tropical e Moçambique - a Clepsidra era uma ilha); nos cafés havia habitualmente um “estudante” na mesa ao lado, com mais do dobro da nossa idade e ar circunspecto ou afável (eram bufos ou agentes da PIDE - a polícia política).

Reuníamos (parece tão simples hoje) e íamos ao cinema (Gil Vi-

cente, Avenida e Tivoli), mas muitas vezes as sessões eram em caves de prédios e sítios escondidos, porque muitos filmes e as reuniões eram proibidos (falava-se de revoluções, do Maio de 68 em França, da crise académica de 69 em Coimbra, da guerra e da morte de soldados portugueses e de guerrilheiros anti-coloniais).

Havia cargas policiais sobre as manifestações dos estudantes, desde a Alta à Praça 8 de Maio, fosse sobre protestos pedagógicos, reivindicação da liberdade de expressão e democracia ou actos de insubmissão perante a injustiça social e a guerra colonial, para onde os estudantes “mal comportados” eram mobilizados.

Convivíamos interpares, claro, mas o meu quarto de estudante era um barril de pólvora (não tinha armas, mas tinha milhares de textos de várias organizações clandestinas). Teve de ser esvaziado de conteúdos, após ter participado em manifestações, sessões da Oposição e subsequente prisão política pela PIDE, porque tinha protestado contra essa guerra “colonial” (até as palavras eram proibidas...).

Era até estranho que os estudantes “de Coimbra” tivessem amigos trabalhadores (designação muito suspeita), ainda por cima da zona industrial, quando a sua obrigação era “estudar”, para serem quadros “a bem da Nação”, e não se misturarem com o povo (que expressão pejorativa...).

Ausentava-me das aulas (a greve era proibida...), na Tomada

da Bastilha e em outras efemérides, tínhamos reuniões clandestinas às 6 da manhã (porque depois havia aulas), distribuíamos panfletos de rebelião, organizávamos contestação do regime, etc.

O passado é o passado, o que importa (sempre) é o futuro. Respeitando a geração que conquistou a liberdade, a justiça social e a democracia, as novas gerações devem ter acesso integral aos direitos humanos.

Hoje, o País é um todo (sem discriminação de estudantes e trabalhadores e com democratização do ensino), a liberdade de expressão os direitos e regalias sociais foram sendo conquistados, o desenvolvimento vai-se consolidando, o ambiente é valorizado, revalorizado ou até contestado, a vida saudável é estimulada.

No futuro, não estarei cá, naturalmente. Estou velho. Mas onde estiver, ainda reconhecerei o contributo das novas gerações, para que Coimbra e Portugal não voltem ao 24 de Abril (há riscos...), para que os mesmos valores de consciência crítica e vontade de criar sejam úteis (a quem precisa), para que mais Desenvolvimento Sustentável seja apreciado (por todas e por todos), por novas causas solidárias que sejam emergentes dos novos problemas e soluções (pela humanidade e pela igualdade de oportunidades).

Viva o 25 de Abril!

(*) Médico

COIMBRA THE RIGHT PLACE TO INVEST

A importância da liberdade e do 25 de Abril



ANTÓNIO CARLOS ALBUQUERQUE*

Como português genuíno, nascido no interior de Portugal, numa zona que hoje vive momentos de grande afirmação a todos os níveis, mas que continua a caracterizar-se por ser uma cidade ambientalmente muito saudável e recomendável. Viseu foi sempre assim!

À clássica pergunta: onde estavas no 25 de Abril? Respondo invariavelmente que estava no paraíso. Com a idade que tinha, a consciência que me era transmitida, sobretudo pelas conversas dos meus pais e de algumas pessoas que na altura eram importantes na minha vida, passei muito do meu tempo ligado à televisão a tranquilidade, porque tudo se pas-

sava lá na longínqua metrópole e portanto não haveriam de existir grandes consequências numa terra onde poucas coisas chegavam no mesmo dia em que aconteciam.

Ao longo da minha vida, fui acreditando que aquele dia era muito importante mas também todos os outros em que os valores, os direitos e os deveres dos cidadãos eram defendidos com “unhas e dentes” por uma sociedade em mutação constante.

Não me esqueço dos longos dias em que assistia à chegada de inúmeros cidadãos vindos das ex-colónias a que “simpaticamente” chamávamos de “retornados”. Tenho alguns no meu grupo de amigos, com quem me habituei a ouvir e contar histórias de aquém e além-mar.

Num tempo em que questionamos todos os dias as liberdades e garantias das pessoas, tenho muita saudade da ingénua e genuína alma da Revolução dos Cravos. Dessa forma de intervenção, mas também e em pé de igualdade com outras datas marcantes antes e de-

pois da revolução. Contrariamente a alguns movimentos políticos, não consigo segregar o dia 25 de Abril de 1974 de todos os outros factos realmente importantes na nossa afirmação como povo livre, com uma democracia participada e garantia de futuro por autodeterminação. Deve ser defeito de profissão.

Saibamos merecer o legado

Para mim, enquanto executante de políticas públicas e implementação de factores diferenciadores de qualidade de vida das populações, não faz sentido que a organização das ideias, das acções e da qualidade das propostas, não seja antecedida de um visão que conceba, planeie, projecte e aplique num cronograma temporal o que perspectivamos. Não acredito que o 25 de Abril não tenha sido bem planeado, concebido, implementado e monitorizadas as consequências deste dia magnífico na nossa história. É esta a razão principal de eu dar importância a todas as datas

notáveis na afirmação da nossa democracia, da nossa liberdade!

Presto a minha sincera homenagem a todos os que se envolveram nestas lutas, principalmente a geração dos meus pais, que sendo os mais sacrificados, também eles tiveram o maior prazer de ver tudo bem feito e com as consequências de que nós hoje beneficiamos.

Saibamos nós merecer o legado deles e deixar o nosso país um bocadinho melhor do que eles nos transmitiram.

Como sabem, penso que muito do que podemos fazer, é contribuir decisivamente para um melhor e mais adequado desenvolvimento económico e social.

Vamos lutar todos os dias, em cada oportunidade para afirmarmos estes princípios e valores, na defesa de todos os que tiveram a coragem de empreender e consumir um dos dias mais importantes da nossa nação.

Viva o 25 de Abril, Viva Portugal!

(*) Doutorando e investigador

LÁ FORA



Portugal na Eurovisão: missão cumprida

JOANA GIL

É já no próximo dia 7 de Maio a primeira semi-final do Festival Eurovisão da Canção. Depois de um Festival RTP da Canção renhido, será Iolanda a representar Portugal em Malmö com “Grito”.

Na Bélgica o apuramento não se faz através de um festival mas sim por designação directa pelo canal de televisão participante, a RTBF, através de um processo de selecção dentro da própria estação televisiva. É assim desde 2000, a pretexto dos custos. Mas é de supor que outros factores terão pesado: o público belga poderia nem sempre estar a fazer a “melhor escolha”. A Bélgica venceu o certame musical em 1986, pela voz de Sandra Kim com “J’aime la vie”, e desde então, não obstante algumas honrosas prestações, o país nunca mais conheceu a vitória. Na verdade, a Bélgica ganha a Portugal em últimos lugares: nos infelizes anos de 1961, 1962, 1965, 1973, 1979, 1985, 1993 e 2000 a Bélgica ficou em último lugar, contra apenas quatro grandes desaires de Portugal. Porventura por se encontrar ainda a lamber as feridas de 2000, no ano de 2001 o país decidiu não participar. A partir daí, a Bélgica tem-se apresentado com canções escolhidas sem intervenção do voto popular. A isto não será alheio o facto de os votantes da Flandres apostarem em massa em canções neerlandófonas, que entrariam mais facilmente no ouvido chegadas ao concurso internacional. Este imbróglio interno decorrente da tensão entre o francês e o neerlandês ajudará talvez a explicar o facto de desde 2001 a Bélgica se ter feito representar quase sempre por canções... em inglês. Assim, nenhuma comunidade linguística do país pode acusar a RTBF de favorecer uma das duas principais comunidades linguísticas - antes desfavorece ambas! Nos anos de 2003 e 2008 a Bélgica apresentou-se mesmo com uma língua imaginária. Haja criatividade para obviar ao problema de um país profundamente dividido. Este ano o cantor Mustii leva “Before the Party’s Over” - em inglês, pois claro. O som do tema não tem nada particularmente belga, e quando se ouve pela primeira vez dá a sensação, para o melhor e para o pior, de que é a décima vez.

Do lado lusitano, brilha 2017 com “Amar pelos Dois”, interpretado por Salvador Sobral. E que nos importa se “E Depois do Adeus” de Paulo de Carvalho ficou em último lugar na Eurovisão em 1974, se foi para sempre imortalizado como a canção que serviu de senha para o golpe que derrubou a ditadura? Essa canção, passada na rádio há precisamente 50 anos, é provavelmente a única digna de nota na Eurovisão de 1974. Se trauteássemos a suecos, a franceses ou a luxemburgueses ou aos cidadãos de qualquer participante de 1974 a canção do seu país desse ano, quantos a reconheceriam? Mas aqui, quem não sabe que “Quis saber quem sou, o que faço aqui...?”

Com uma presença esmagadoramente em português, salvo ocasionais excepções, a participação de Portugal é sempre fonte de curiosidade por parte do público internacional, pelo que leva de autêntico, inovador, diferente, nacional e enriquecedor ao concurso. Este ano Iolanda leva uma voz cintilante e segura e uma presença em palco invejável. A coreografia é marcante, a luz é fantástica, o tema é intenso. Mesmo que a jovem cantora crescida entre Figueira da Foz e Pombal fique em último, por mim a missão de Iolanda já está cumprida: Portugal leva carácter e tradição, temperados com modernidade. Estamos muito bem representados. 25 de Abril sempre!

F_R_A

CONCURSO "EU AMO COIMBRA"

A Câmara de Coimbra lançou um concurso para a concepção da imagem gráfica do slogan "Eu Amo Coimbra", para ser aplicado numa estrutura de rua (outdoor). Para além de um conteúdo de comunicação visual de impacto e de promoção de Coimbra, pretende-se que "possa também servir como elemento de decoração urbana e espaço "fotopoint", capaz de potenciar as interações na área da comunicação, nomeadamente nas redes sociais, contribuindo para um maior engajamento, valor, posicionamento e reconhecimento dos valores da marca Coimbra". O concurso é dirigido a pessoas singulares ou pessoas colectivas, estas últimas que tenham como actividade profissional o design gráfico, marketing ou comunicação. O prazo de entrega de trabalhos decorre até dia 15 de Maio. A identidade visual do slogan "Eu Amo Coimbra" deverá incorporar "valores de pertença, de orgulho e de paixão pela cidade, consubstanciados através de um design gráfico contemporâneo, forte, apelativo, dinâmico, num conceito gráfico, original e, sobretudo, impactante". O vencedor receberá um prémio pecuniário de 7.500 euros, a que se junta um Prémio de Reconhecimento Público, tendo em conta o mérito criativo, ficando inscrito o seu nome na peça "Eu Amo Coimbra". Serão, ainda, atribuídos prémios de participação aos concorrentes que ficarem em segundo e terceiro lugar, de 3.000 euros e de 1.500 euros, respectivamente. Os concorrentes devem apresentar, obrigatoriamente, de modo organizado, os trabalhos de concepção em suporte digital (pen/cd) e em suporte físico. Os trabalhos de concepção deverão conter os seguintes elementos: imagem; fundamentação, por escrito, do conceito que determina a imagem; sugestão do local onde deverá ser colocada a obra de arte; no mínimo, três exemplos de aplicação de comunicação outdoor (estrutura de rua).



PUBLICIDADE

CARDIOLOGIA

Gina Alves / Carlos Lopes

CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.
CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.

CONSULTAS DE CARDIOLOGIA

EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTER
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA

ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA
www.campeoaprovincias.pt



Telefone 239 497 750 | E-mail campeojornal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77),
Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/98
Preço de cada número 1€ | Assinatura anual 35,00€ | Tiragem média 9.000 exemplares
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social 5.000,00 euros.
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).
Gerência Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeoaprovincias.pt

Os pagamentos para o Campeão das Províncias em cheque devem ser emitidos em nome de "Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda.". Também podem ser feitos por transferência bancária através do NIB: 00100003179749000225

VINAGRETAS



ISABEL SANTIAGO

CDS: A PROVA DE VIDA EM SUSPENSO

Sem surpresas, Nuno Melo foi reeleito presidente do CDS, no fim-de-semana passado, em Congresso, em Viseu. Expectável, num conclave que serviu apenas para dar "gás" ao regresso do partido ao Parlamento e ao Governo. É certo que este renascimento se deve a Melo, que negociou bem no tabuleiro de xadrez com Montenegro. Mas continuamos todos sem saber quanto vale o CDS sozinho nas urnas. Sem nunca invocar o Chega, o líder dos populares cavalga nas linhas vermelhas que garante não querer ultrapassar, dizendo que dois deputados centristas valem mais que os 50 de André Ventura. A renovação geracional e a inclusão de mais mulheres nos novos órgãos do partido foram uma espécie de "montanha que pariu um rato", muito aquém do prometido. Pese embora os créditos da ressurreição, o espaço de centro-direita em Portugal mudou, tal como se alterou o voto dos portugueses. Resta saber até quando a prova de resistência durará e qual o prazo de validade do Governo da AD. Já a prova de vida dos populares, essa, continua em suspenso.

PAULO FECHA PORTAS E IMPEDE PASSOS DE COELHO



A reacção de Paulo Portas à entrevista radiofónica de Pedro Passos Coelho era esperada com expectativa, conhecendo-se o carácter do antigo presidente do CDS-PP, que nunca virou as costas ao remoque. E foi logo na oportunidade mais soberana. Paulo Portas aproveitou o espaço de comentário na TVI, na noite de domingo, para recuperar o adágio que anda nas bocas das gerações mais antigas: "Quem não se sente, não é filho de boa gente!" O ex-vice-primeiro-ministro do governo de coligação, titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, não se alongou a rebater as declarações de Pedro Passos Coelho e fê-lo com diplomacia, com parcimónia nas palavras. Começou por classificar as declarações de injustas. Portas disse ainda que "não foram apropriadas" as revelações do então primeiro-ministro, de que o centrista não concitava a confiança da "troika" e que foi encontrada uma maneira de contornar a situação com assinaturas também de Passos Coelho e do ministro das Finanças. Sem deixar de transparecer uma certa elegância na forma de fazer política, que sempre lhe foi característica, Paulo fechou Portas e impediu os Passos de Coelho, ao não pretender alimentar a polémica, recusando "usar conversas privadas entre líderes políticos". Está tudo dito!



A ACTRIZ JOANA AMARAL DIAS...

Não é difícil encontrar adjetivos para qualificar a apresentação da cabeça de lista da ADN para o Parlamento Europeu, Joana Amaral Dias. A psicóloga apresentou-se como candidata e transmitiu uma imagem muito diferente da que tem exibido no exercício de comentário e análise na televisão. Perfeitamente irreconhecível, bracejou e berrou. Exibiu uma postura desadequada a uma apresentação de uma candidatura ao Parlamento Europeu e um discurso de quem está irada com o mundo inteiro, mas sem qualquer temor. Surpreendeu quem não sabe que Joana Amaral Dias é também actriz de teatro e encarnou uma personagem, para apresentar-se como candidata da ADN. A verdade é que desempenhou bem o papel que assumiu, com uma rábula com o telemóvel, completamente hilariante, não pelo conteúdo, mas pela mediocridade do modo que engendrou para apelar ao voto. Para quem estava a filmar, de repente, a psicóloga desapareceu do enquadramento da lente, porque o telemóvel escapou-se-lhe das mãos e teve de curvar-se, para o recolher do chão. Na realidade, a apresentação da candidatura assemelhou-se mais a uma "mise-en-scène" do que a um evento político.

... E A HUMORISTA JOANA AMARAL DIAS



E, com o propósito de desfazer dúvidas que pudessem existir, Joana Amaral Dias disse que toda a gente a conhece, como quem diz que todos podem depositar a confiança nela e o voto na ADN, nas eleições europeias, em 9 de Junho. Sublinhou mesmo que muita gente já a viu "de biquíni". O que Joana Amaral Dias enfatizou foi que é "a mesma" que defendeu a ideologia do Bloco de Esquerda, "a mesma" que foi mandatária de Mário Soares numa campanha eleitoral para a Presidência da República, "a mesma" que se candidatou pela coligação Agir, formada por MAS (Movimento Alternativa Socialista) e PTP (Partido Trabalhista Português) e "a mesma" que concorreu a uma autarquia pelo partido Nós Cidadãos. E "a mesma" que, numa entrevista radiofónica, disse, em tom de motejo, como se estivesse a dizer algo que merecesse reconhecimento, que votava sempre e que o seu voto era sempre nulo. Mas, Joana Amaral Dias afirmou que, para que alguém não pusesse uma cruz

VINAGRETAS

no boletim em branco e transformasse um voto inválido num expresso, escrevia mensagens e desenhava “bonecada”, para... provocar as gargalhadas ao escrutinador das mesas eleitorais e proporcionar um breve momento divertido.

MAIS AMOR, MENOS EUROS



Na União Europeia a vida é uma balança, mas não é só o dinheiro que tem relevância. Em 2022 o Eurostat fez uma revelação, sobre a satisfação na nossa nação. / Os europeus, olhem que coisa engraçada; apreciaram mais a vida bem abraçada. Com um 7,8 nas relações pessoais, é de ver; e nas finanças só um modesto 6,6 a bater. / De 2013 a 2018 as finanças tiveram um salto; mas depois ficaram num patamar exacto. Enquanto isso, o amor e o calor humano; mantiveram-se estáveis, sempre em plano. / Com mais estudo há mais contentamento; mas nas finanças isso não é tão tentador ao momento. Do básico ao superior a diferença é clara; no amor há mais equilíbrio, na carteira nem se compara. E quanto ao tempo livre, esse bem precioso; os menos estudados são os mais ditosos.

UM REPUBLICANO E UM MONÁRQUICO À FRENTE DAS CONFERÊNCIAS POLÍTICAS



Após vários anos de interrupção, o Município de Coimbra retoma as célebres conferências políticas, que decorrerão na Biblioteca Municipal, de 8 a 10 de Novembro. A novidade é o duplo comissariado. As Vinagretas sabem que o despacho assinado pelo vereador Francisco Queirós conduziu à indicação de dois académicos doutorados pela Universidade de Coimbra, ambos professores do ensino superior. Bruno Paixão, 48 anos, republicano, de esquerda, e também escritor; e Alexandre Franco de Sá, 52 anos, que se assume como monárquico, de direita. No início do ano foi solicitada aos comissários a missão da coordenação científica das conferências, de conceberem a sua programação e de formularem os convites aos oradores. Estão previstos quatro painéis e um concerto. Os painéis giram em torno de quatro temas: “Para onde vai a Democracia?”, “O que é a cultura democrática?”, “Haverá profissões que resistam?”, e “Para onde vão os nossos votos?”. Fonte próxima do Município de Coimbra garantiu que entre as pessoas apontadas pelos comissários para integrarem os painéis estão figuras como Alexandra Leitão, Jaime Nogueira Pinto, Laborinho Lúcio, Marçal Grilo, Raquel Varela, Leonor Beza, Ana Abrunhosa, Pacheco Pereira, José Ribeiro e Castro, entre outros. A mesma fonte referiu que os comissários, que inicialmente

resistiram a aceder, acabaram por aceitar a indigitação no pressuposto de não haver censura dos nomes propostos e de não haver interferência na metodologia que sustenta as suas opções. A ver vamos...

MEDALHA PARA CÁ, MEDALHA PARA LÁ



A Câmara de Coimbra atribuiu, a 12 de Outubro de 2023, a Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao senador e presidente do Senado Federal do Brasil, o bolsonarista Rodrigo Pacheco, num acto que o Município classificou como “muito simbólico e importante para Coimbra, cidade ligada umbilicalmente ao Brasil, assim como às suas instituições e cidadãos”. Agora foi a vez do presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, deslocar-se ao Brasil, na semana passada, receber a condecoração das mãos de Rodrigo Pacheco. Esta troca de medalhas vem na sequência da reconversão da Casa da Escrita em Casa da Cidadania da Língua, entregue por um período de dois anos e 150 mil euros à Associação Portugal Brasil 200 Anos, que tem como presidentes José Diogo (Direcção) e João Gabriel Silva (Assembleia Geral). Desta vez, no Brasil, o acordo foi ratificado, mas terá uma vigência de 20 meses, podendo ser prorrogado por igual período, por acordo entre as partes. Tudo numa boa e legal, mas deste lado do Atlântico, em Coimbra, há quem entenda que a Casa da Cidadania da Língua devia promover todos os autores oriundos de países de língua portuguesa. Contudo, vá-se lá saber porquê, só promove os do Brasil.

AINDA É PRECISO PEDIR A PALAVRA



Não deixa de ser curioso e simbólico que alguns estudantes de Coimbra aproveitaram a cerimónia de celebração dos 55 anos da Crise Académica de 1969 para pedir a palavra, desta vez para falar da Palestina. Na tarde de quarta-feira da passada semana, pouco antes de o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, discursar na cerimónia de homenagem à Crise Académica de 1969 e a Alberto Martins, presidente da Associação Académica de Coimbra (AAC) naquele ano, alguns estudantes envergaram uma tarja com as cores da bandeira da Palestina, onde se lia: “Pedimos a palavra porque o silêncio é ensurdecedor”. “Queremos falar, queremos falar”, pediam os estudantes, imitando o gesto protagonizado por Alberto Martins durante o Estado Novo, a 17 de Abril de 1969, e que marcou o início da Crise Académica. Depois de os pedidos serem ignorados pela dirigente da AAC que fazia as notas introdutórias de cada um dos oradores, Marcelo Rebelo de Sousa deu nota do protesto, constatando de que haveria quem quisesse falar. “Aproximem-se os que querem falar. Venham, venham”, pediu o Presidente da República. A estudante de Biologia da Universidade de Coimbra Joana Coelho avançou, tomou a palavra e chamou a atenção para “um assunto que toda a gente está a ignorar”, realçando que já morreram “mais de

30 mil pessoas” na Faixa de Gaza, desde Outubro de 2023. “Temos de falar sobre isto. Está a acontecer um genocídio. Os nossos colegas têm as universidades bombardeadas. Nós temos de falar sobre isso”, venceu. Joana Coelho, do movimento “Coimbra pela Palestina”, explicou que os estudantes recolheram no passado assinaturas para convocar uma Assembleia Magna para discutir o assunto, mas que a mesma reunião de estudantes foi marcada para um período não lectivo e acabou interrompida por “falta de quórum”. Na Assembleia Magna de Março, a presidente daquele órgão ameaçou com a chamada de segurança quando Joana Coelho fez uma intervenção sobre a Palestina, segundo vídeo da TvAAC...

CHEGOU UM AUTOCARRO



Em Coimbra, este dia 25 de Abril vai ser de festa, não apenas porque se comemoram os 50 anos da Revolução, mas também porque é apresentado o primeiro autocarro eléctrico do Sistema de Mobilidade do Mondego. A entrega do primeiro veículo do MetroBus estava prevista para Dezembro de 2023, foi adiada para Fevereiro deste ano, mas só foi concretizada agora em Abril. Com 18 metros de comprimento, já chegou da China, onde estão a ser fabricados mais 34 autocarros, existindo ainda uma opção para aquisição de mais cinco adicionais. O início da operação do Metro Mondego na zona urbana de Coimbra foi adiado para o fim de 2025 (princípios de 2006) e o arranque do troço suburbano (Serpins - Alto de S. João) para o final de 2024. Vamos ver se não colocam mais paus na roda, para os autocarros começarem a rolar, pois a Metro Mondego apenas executou 37,9% dos investimentos projectados para 2023.

MARTA SEM TEMOR

A conimbricense Marta Temido, depois da pandemia de Covid-19, que viveu intensamente nas funções de ministra da Saúde, ficou sem qualquer receio de enfrentar a vida política. Cedeu o lugar de cabeça-de-lista de candidatos a deputados do PS por Coimbra à também ex-ministra Ana Abrunhosa, pois já tinha lançado âncora em Lisboa, por onde foi reeleita para o Parlamento. Na capital, preside à Comissão Política local dos socialistas e até já era apontada como futura candidata à Câmara de Lisboa, mas o actual líder do PS, Pedro Nuno Santos, vai fazer com que rume a Bruxelas, ao encabeçar a lista do partido às eleições de 9 de Junho. Marta Alexandra Fartura Braga Temido de Almeida Simões nasceu em Coimbra, em 1974, no ano da Revolução, sendo licenciada pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, mestre em Gestão e Economia da Saúde pela Faculdade de Economia da UC e doutorada em Saúde Internacional pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa. Foi membro do Conselho de Administração do anterior Hospital dos Covões.





FORUM COIMBRA®

A TENDÊNCIA NATURAL

18

ANOS

25 A 28 ABR
ANIVERSÁRIO



NA FLOR DA IDADE.

Comemoramos 18 anos numa festa com as cores da primavera. O centro estará vestido a rigor, com flores, música e animação para toda a família. A celebração, que foi pensada ao detalhe para festejar a maioridade, vai contar com a presença da Embaixadora, Iva Lamarão.

Contamos contigo também?

Sabe mais:

